

Prezados Senhores,  
Submetemos à apreciação dos Srs. acionistas, assinantes, fornecedores de produtos e serviços, comunidade financeira e à sociedade em geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Globo Cabo S.A. relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

Durante o ano de 2001, a Globo Cabo consolidou as aquisições estratégicas realizadas no ano anterior. As operações em novas cidades, provenientes da aquisição da Net Sul, foram integradas às já existentes, o que implicou em grandes esforços para a unificação das práticas administrativas e comerciais. Isso envolveu mudanças em pontos importantes, como políticas de desconexão e cobrança, sistemas operacionais, grades de programação dos pacotes e práticas contábeis. Por sua vez, a Divisão de Redes Corporativas, originada da aquisição da Vicom, passou a oferecer novos serviços, aproveitando a sinergia com a rede ótica e coaxial da Globo Cabo.

Em maio, iniciamos os nossos testes para o lançamento da TV interativa. Nosso objetivo inicial era implementar a interatividade com modelos mais simplificados de set top boxes digitais. Durante os testes iniciais pudemos constatar as vantagens e desvantagens da plataforma escolhida. Adicionalmente, em virtude do desempenho de testes feitos no exterior por outras operadoras, optamos por rever o nosso enfoque. Como resultado, estamos focando nossa estratégia com os dois maiores fornecedores globais de plataformas digitais, com o objetivo de assegurar a maior flexibilidade possível no fornecimento de set top boxes digitais, tanto básicos quanto mais avançados. Esses testes, que estão em andamento, nos permitirão entender quais funções são mais valorizadas pelos nossos assinantes, o que será fundamental para o lançamento da TV interativa no ano de 2002.

O desempenho da economia brasileira em 2001 foi uma fonte constante de incertezas. No início do ano, as projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro indicavam que o significativo crescimento de 4,4% de 2000 poderia ser repetido. Isso estimulou a Empresa a se preparar para mais um período de grande crescimento da base de assinantes. Entretanto, eventos como o racionamento de energia, o recrudescimento da crise argentina e o fraco desempenho da economia americana, agravado também pelos ataques terroristas, provocaram uma rápida deterioração desse quadro. As projeções de crescimento econômico foram drasticamente reduzidas e houve um impacto negativo nas expectativas da população.

Em maio, logo após o surgimento dos primeiros sinais de dificuldades na economia brasileira, a Globo Cabo reviu preventivamente seu plano de crescimento e anunciou uma série de medidas para readequar a Empresa à nova realidade econômica. Essas medidas incluíram a revisão de processos administrativos e a consequente eliminação de 400 posições, bem como a adoção de um banco de horas para racionalizar e reduzir o pagamento de horas extras. Antecipando o agravamento desse cenário no segundo semestre, um plano ainda mais profundo foi anunciado em julho. O plano incluiu a redução de despesas que não agregassem valor imediatamente aos nossos produtos, como aluguel e materiais de escritório, além de uma redução adicional de 1.200 pessoas no nosso quadro de funcionários. Em paralelo, os investimentos previstos para o triênio 2001-2003 também foram reduzidos, visando preservar nosso capital de giro.

Em agosto, a Globo Cabo iniciou um processo de reestruturação e simplificação da sua estrutura societária. Como parte desse processo, a Companhia incorporou sua controladora Globotel Participações S.A., sucedendo-a no direito de amortizar, para fins fiscais, ágios no montante de R\$ 1.330 milhões. Líquidos da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, esses ágios correspondem a um acréscimo patrimonial de R\$ 452 milhões, representado pelo benefício fiscal a ser gerado pela dedutibilidade da amortização do ágio. Essa operação fortaleceu a estrutura financeira da Globo Cabo e otimizará o fluxo de caixa futuro.

Em setembro, o Sr. Moysés Aron Pluciennik solicitou sua dispensa do cargo de Diretor Geral por motivos de interesse pessoal. O Sr. Pluciennik se encontrava na Globo Cabo desde o início de 1996 e liderou os principais movimentos que levaram a Empresa a conquistar a privilegiada posição que hoje ocupa no mercado brasileiro de TV por Assinatura. Em outubro, o Sr. Luiz Antônio Viana foi eleito o novo Diretor Geral da Companhia. O Sr. Viana dirige então a Petrosbras Distribuidora (BR) e, anteriormente, havia comandado a ampla e bem-sucedida reestruturação do Grupo Pão de Açúcar, companhia que ele dirigiu por 8 anos.

**1. DESEMPENHO OPERACIONAL**

**TV por Assinatura**

A base de assinantes da Globo Cabo encerrou o ano de 2001 com 1.428 mil assinantes pagantes, uma queda de 2,8% em comparação aos 1.470 mil apresentados ao final de 2000. Esse resultado está de acordo com as expectativas da Empresa por conta da estagnação da economia brasileira que vem ocorrendo desde o segundo trimestre de 2001, conforme discutido anteriormente. A base total de assinantes, que inclui os assinantes temporariamente desabilitados e era de 1.505 mil ao final de 2000, caiu 3,8%, terminando o ano em 1.447 mil. Os assinantes temporariamente desabilitados são assinantes que estão inadimplentes há menos de 30 dias e tiveram o sinal bloqueado, mas que ainda não foram desconectados. Também merece destaque o incentivo dado ao pagamento das contas via débito automático em conta corrente (DCC), que representava 30% das nossas cobranças em 2000 e cresceu para 33% em 2001.

A seleção Advanced, nosso pacote premium de TV por Assinatura, manteve a sua participação de 49% no mix da base de assinantes, o mesmo ocorrendo com a seleção Master, que manteve os 23% que apresentava ao final de 2000. A participação da seleção Plus, que vem sendo descontinuada, caiu para 17% da base, enquanto a seleção Standard, pacote pré-pago lançado em abril de 2000 e voltado para as

faixas de menor renda, atingiu 11% do total de assinantes. O churn (taxa de desconexão) anualizado de 2001 foi de 22,8%. Essa alta em relação aos 16,1% apresentados em 2000 se explica pelas elevadas taxas de churn apresentadas pelo pacote Standard, pelo aumento das mensalidades ocorrido no meio do ano e pelo sentimento de insegurança dos assinantes em relação à economia. Entretanto, vale destacar que no último trimestre do ano o churn anualizado caiu para 19,3%, voltando para os patamares que vinham sendo apresentados em trimestres anteriores e dentro do nível que a Empresa entende como normal, dada a natureza do negócio.

Com 6,5 milhões de domicílios cabeados, sendo 2,3 milhões com bi-direcionalidade já ativada, uma rede ótica e coaxial de mais de 35.000 km, operações de cabo em 43 cidades e operações de MMDS que elevam esse número para 67, a Globo Cabo mantém a liderança incontestável do mercado brasileiro de TV por Assinatura. A pesquisa de mercado mais recente, incluindo empresas de cabo, MMDS e satélite, atribuiu à Globo Cabo uma participação de 41% em setembro de 2001. A pesquisa também mostra que o mercado total de TV por Assinatura teve crescimento muito pequeno em 2001, alcançando 3,5 milhões de assinantes no mês de setembro.

**Banda Larga**

A nossa base de assinantes de banda larga cresceu 90%, passando de 28.136 assinantes em 2000 para 53.330 ao final de 2001. A penetração sobre base de assinantes de TV por Assinatura subiu de 1,9% em 2000 para 3,7%.

Apesar de significativo, o crescimento ficou abaixo do esperado no início do ano. Algumas dificuldades técnicas, incluindo problemas nos links com a Internet e congestionamento da Central de Atendimento, fizeram com que as vendas ficassem abaixo das expectativas, principalmente no segundo trimestre do ano. As soluções implementadas pela Empresa, que triplicou o número de posições da Central de Atendimento e aumentou a capacidade dos links, conseguiram equacionar esses problemas. Como consequência, o tempo de espera das ligações dos clientes caiu drasticamente, bem como as reclamações sobre lentidão das conexões, o que se refletiu na recuperação das vendas no último trimestre de 2001.

**Redes Corporativas**

O número de estações de redes corporativas aumentou 11% em relação a 2000, fechando o ano com 3.370 estações. As estações próprias apresentaram um crescimento de 18%, atingindo 1.220 estações. A Globo Cabo aumentou a participação de produtos para o mercado corporativo que apresentam sinergia com a rede ótica e coaxial usada na distribuição de serviços de TV por Assinatura. Exemplos desses produtos são o FibraNet (conexão ponto a ponto usando estrutura de fibras óticas) e Virtua VPN (rede virtual entre diversos pontos de uma rede corporativa).

**2. DESEMPENHO FINANCEIRO**

A Globo Cabo encerrou o exercício de 2001 com ativos totais de R\$ 2.550 milhões, um crescimento de 13,1% em relação ao exercício anterior e que se deve principalmente à reestruturação societária mencionada anteriormente.

No final do exercício, o endividamento consolidado somava R\$ 1.552 milhões, praticamente estável em relação aos R\$ 1.565 milhões apresentados ao final de 2000. Conseguimos reduzir a participação da dívida em moeda estrangeira, que caiu para 54% do total, ante 59% em dezembro de 2000. A dívida de longo prazo representava 62% do endividamento total, um percentual abaixo dos 71% registrados no ano anterior.

A receita líquida no exercício de 2001 foi de R\$ 1.146 milhões, um crescimento de 29% sobre o exercício anterior. O prejuízo líquido de R\$ 700 milhões contabilizado no ano foi altamente influenciado pela depreciação dos grandes investimentos feitos no passado e pelo efeito da desvalorização cambial na nossa dívida em dólares. Em 2000, o prejuízo havia sido de R\$ 367 milhões.

**3. MERCADO DE CAPITAIS**

Em 21 de junho de 2001, a Globo Cabo assinou o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 1 com a Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. Com isso, a Empresa passou a integrar o índice chamado Novo Mercado Bovespa, criado para diferenciar um grupo seleto de empresas que se comprometeram a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

Sempre buscando o máximo de transparência no relacionamento com a comunidade financeira, a Globo Cabo segue realizando apresentações na ABAMEC (Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais). Além de fazer apresentações trimestrais em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Empresa também divulga seus resultados em outras cidades, estimulando a disseminação do interesse no mercado de capitais e totalizando doze apresentações por ano. A Empresa divulga seus resultados trimestrais em Legislação Societária e em US GAAP, sempre fazendo uma teleconferência em português e outra em inglês para apresentá-los ao mercado. Além disso, a Empresa comparece anualmente a dezenas de conferências e reuniões individuais com investidores e analistas, no Brasil e no exterior.

Ao longo de todo o ano, o site de Relações com Investidores ([www.ri.globocabo.com](http://www.ri.globocabo.com)) da Globo Cabo, constantemente atualizado e aperfeiçoado, foi um valioso instrumento de comunicação com o mercado. Em evento realizado em janeiro de 2002 pela revista Latin Finance e pela MZ Consult, o site da Globo Cabo foi escolhido um dos cinco melhores sites de RI do Brasil, tanto por critérios técnicos quanto por votação da comunidade financeira. Além disso, o Relatório Anual Online de 2000 foi escolhido o terceiro melhor do Brasil por critérios técnicos.

Todos esses esforços se refletem no aumento da cobertura da Empresa por analistas de instituições financeiras. No encerramento do exercício, 34 analistas de investimentos acompanhavam regularmente a

performance da Globo Cabo, um número bastante superior aos 22 que cobriam a Empresa ao final de 2000. Desse total, 23 são analistas de renda variável e 11 de renda fixa. Além disso, 22 são de instituições estrangeiras e 12 de instituições domésticas.

Em 2001, o volume médio de negócios com as ações da Globo Cabo foi de R\$ 14 milhões por dia na Bovespa e US\$ 1.4 milhões por dia na Nasdaq.

**4. AÇÕES INSTITUCIONAIS**

A Globo Cabo desenvolve e apoia projetos de caráter educacional, cultural, ambiental e social. Atuando prioritariamente em parcerias com instituições idôneas e estimulando a participação dos seus colaboradores por meio do trabalho voluntário, esses projetos e ações são considerados aspectos fundamentais em sua estratégia de negócios. Em 2001 a Empresa investiu R\$ 1,255 milhão em seus projetos sociais e comunitários.

O Projeto Conexões oferece, em 21 cidades do país, capacitação em informática para membros de comunidades, especialmente crianças e adolescentes, visando o combate à exclusão digital. Além de oferecer um curso de 80 horas de aula ministrado por funcionários voluntários, a Globo Cabo já beneficiou mais de 10 mil alunos.

O projeto NET na Sala de Aula fornece, em parceria com o Canal Futura, acesso gratuito à programação da NET para cerca de 2.200 escolas. Auxiliando na qualidade do ensino, através da TV por Assinatura como ferramenta pedagógica, o projeto, que já existe há seis anos, beneficia escolas, creches e instituições sem fins lucrativos em 45 cidades brasileiras.

O VoluntáriosNET é um programa de voluntariado que busca contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde a Empresa atua e promover o desenvolvimento da cidadania entre os funcionários. As ações beneficiam prioritariamente crianças e adolescentes em 19 cidades. Entre as ações temáticas do projeto, são realizados a Páscoa Viva e o Natal Solidário, que contam com a doação de materiais escolares e didáticos, além do trabalho voluntário dos colaboradores. Em 2001, a quarta edição do Natal Solidário beneficiou cerca de 1.100 crianças em 12 entidades.

O projeto Cesta de 3 combate o preconceito e promove a integração social de crianças de 6 a 12 anos portadoras de deficiências físicas, patrocinando uma equipe de basquetebol em cadeira de rodas e proporcionando educação formal e assistência psicológica a seus membros. Em 2001, o projeto beneficiou 10 crianças da cidade de São Paulo.

O Desafio NET Na Construção da Cidadania é uma gincana temática dirigida a alunos do ensino fundamental versando sobre os temas educação, cultura, saúde e meio ambiente, mobilizando-os para pesquisa, análise e discussão de questões relativas à cidade e desenvolvendo a consciência da cidadania. Até o momento, a gincana foi realizada em 14 cidades do Brasil, beneficiando 618 escolas e 360 mil alunos do ensino fundamental, da 5ª à 8ª série. Esse projeto recebeu o Prêmio Cidadania do Anuário Telecom 2001, concedido pela Plano Editorial.

O FestNET, Festival de Vídeo Universitário, é um projeto cultural dirigido a universitários de Comunicação Social para estimular a produção de vídeos sobre temas sociais e promover um olhar crítico sobre a realidade social brasileira. Em 2001, com o tema Cidadania, foram inscritos 688 vídeos de alunos de 112 entidades de ensino em 30 cidades do país.

Cinco projetos sociais da Globo Cabo foram citados no Guia de Boa Cidadania Corporativa 2001, publicado pela Revista Exame: Projeto Conexões, NET na Sala de Aula, FestNET, VoluntáriosNET e Cesta de 3.

**5. RECURSOS HUMANOS**

A Globo Cabo promoveu, ao longo do exercício de 2001, um amplo esforço de redução de despesas, redução de estrutura e revisão de diversos processos de áreas corporativas e operacionais. A Empresa e suas controladas encerraram o exercício de 2001 com 4.695 colaboradores, uma redução de 25% em relação aos 6.282 funcionários do ano anterior, atingindo tanto níveis operacionais quanto de gerência e direção.

Para redução e controle de despesas, foram implementadas políticas, normas e patamares de referência de gastos relativos a 21 diferentes grupos de contas, abrangendo áreas como pessoal, veículos, utilidades e viagens. Como resultado dessa iniciativa, a maior parte dessas despesas apresentou uma redução entre 20% e 30%.

Em adição às ações de reestruturação e redução de gastos, algumas das principais áreas e atividades da Empresa tiveram seus processos revisados, destacando-se as áreas corporativas de Controladoria, Faturamento e Cobrança e Logística e as áreas operacionais de Instalação e Assistência Técnica. Além da redução de custos, essas revisões de processos buscaram melhorar a eficiência das áreas em termos de qualidade de serviço e tempo de atendimento.

Todos os funcionários da Globo Cabo participam do Programa Anual de Compromisso com as Metas Organizacionais, o PACTO. Nesse programa, um bônus anual pode ser concedido caso metas como número de assinantes e satisfação do clientes sejam atingidas. O programa objetiva vincular todos os Colaboradores ao sucesso da Empresa, aumentar a competitividade da Globo Cabo, incentivar o trabalho em equipe e melhorar a comunicação e o conhecimento sobre o negócio.

**6. AGRADECIMENTOS**

Concluímos este Relatório da Administração – Exercício 2001 com um agradecimento aos nossos colaboradores pelo êxito e dedicação e aos nossos acionistas, assinantes, fornecedores, parceiros de negócios e à sociedade em geral pelo apoio e confiança.

São Paulo, 12 de março de 2002.  
**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 – (Em milhares de reais)**

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e bancos	7.651	23.056	28.598	31.785	Fornecedores	11.513	8.631	117.687	106.949
Aplicações financeiras	49	111.075	1.898	112.434	Programação a pagar	-	-	76.379	37.959
Contas a receber de assinantes	-	-	127.538	117.821	Obrigações fiscais	148	606	48.135	24.395
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(23.325)	(19.493)	Salários e encargos sociais	4.053	5.176	30.972	34.738
Títulos e valores	7.973	-	55.325	-	Financiamentos	173.850	168.319	577.086	442.068
Impostos diferidos e a recuperar	14.849	5.174	26.159	21.215	Debêntures	6.160	18.828	6.160	18.828
Despesas antecipadas	2.796	1.068	13.996	10.491	Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	1.273	5.045
Estoques e outros créditos	3.483	4.438	13.125	17.199	Receitas a transcorrer	-	-	30.904	30.421
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>36.801</b>	<b>144.811</b>	<b>243.314</b>	<b>291.452</b>	Obrigações por cessão de créditos	-	-	146.614	-
					Provisões e outras contas a pagar	776	3.753	24.783	45.669
<b>Realizável a longo prazo</b>					<b>Total do passivo circulante</b>	<b>196.500</b>	<b>205.313</b>	<b>1.059.993</b>	<b>746.072</b>
Contas a receber de empresas ligadas	925.916	753.410	1.129	2.002	<b>Exigível a longo prazo</b>				
Depósitos judiciais	11.651	11.758	92.319	80.242	Financiamentos	381.615	505.900	413.430	755.424
Impostos diferidos e a recuperar	1.853	11.516	540.861	31.635	Debêntures	555.742	348.477	555.742	348.477
Outros créditos e valores	4.107	5.161	7.919	7.567	Contas a pagar a empresas ligadas	27.863	77.299	19.641	16.500
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>943.527</b>	<b>781.845</b>	<b>642.228</b>	<b>121.446</b>	Obrigações fiscais	-	-	30.682	21.269
					Impostos em discussão judicial	32.912	18.593	106.710	73.931
<b>Permanente</b>					Imposto de renda diferido	-	-	11.958	14.752
Investimentos	431.956	401.912	343.788	462.420	Provisões e outras contas a pagar	214	-	39.637	47.841
Imobilizado	88.577	51.100	1.215.004	1.235.709	<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>998.346</b>	<b>950.269</b>	<b>1.177.800</b>	<b>1.278.194</b>
Diferido	6.062	5.403	105.893	143.046	<b>Participação de acionistas minoritários</b>	-	-	<b>357</b>	<b>318</b>
<b>Total do permanente</b>	<b>526.595</b>	<b>458.415</b>	<b>1.664.685</b>	<b>1.841.175</b>	<b>Patrimônio líquido e recursos capitalizáveis</b>				
					Patrimônio líquido				
					Capital social	1.512.316	1.486.366	1.512.316	1.486.366
					Reserva de capital	452.202	-	452.202	-
					Prejuízos acumulados	(1.956.770)	(1.256.877)	(1.956.770)	(1.256.877)
					Total do patrimônio líquido	7.748	229.489	7.748	229.489
					Recursos capitalizáveis	304.329	-	304.329	-
					<b>Total do patrimônio líquido e recursos capitalizáveis</b>	<b>312.077</b>	<b>229.489</b>	<b>312.077</b>	<b>229.489</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.506.923</b>	<b>1.385.071</b>	<b>2.550.227</b>	<b>2.254.073</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>1.506.923</b>	<b>1.385.071</b>	<b>2.550.227</b>	<b>2.254.073</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Receita operacional bruta				
Mensalidades	-	-	1.199.900	881.060
Taxas de adesão	-	-	40.030	41.407
Redes corporativas	-	-	56.052	27.725
Outras receitas	29.203	47.451	72.838	63.294
Impostos e deduções das receitas	(2.526)	(4.108)	(222.763)	(122.633)
Receita operacional líquida	26.677	43.343	1.146.057	890.853
<b>Custo dos serviços prestados</b>	-	-	<b>(624.973)</b>	<b>(476.938)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>26.677</b>	<b>43.343</b>	<b>521.084</b>	<b>413.915</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	-	-	(60.322)	(70.197)
Despesas gerais e administrativas	(70.137)	(72.022)	(180.298)	(152.123)
Honorários dos administradores	(3.292)	(1.220)	(3.292)	(1.220)
Depreciações	(1.954)	(1.368)	(243.261)	(173.209)
Amortizações	(14.612)	(8.029)	(101.265)	(80.485)
Despesas financeiras	(358.588)	(213.384)	(621.587)	(297.746)
Receitas financeiras	268.351	200.710	65.008	70.326
Outras receitas líquidas	2.496	465	121	2.219
	(177.736)	(94.848)	(1.144.896)	(702.435)
Participações em controladas e coligadas				
Equivalência patrimonial	(484.019)	(266.041)	70	(1.897)
Amortização de ágio	(60.955)	(45.768)	(78.787)	(56.945)
	(544.974)	(311.809)	(78.717)	(58.842)
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(696.033)</b>	<b>(363.314)</b>	<b>(702.529)</b>	<b>(347.362)</b>
<b>Receitas (despesas) não operacionais líquidas</b>	<b>(3.860)</b>	<b>(584)</b>	<b>3.730</b>	<b>(14.444)</b>
Prejuízo antes de impostos e da participação de acionistas minoritários	(699.893)	(363.898)	(698.799)	(361.806)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(1.278)	(3.133)
Diferido	-	(2.692)	224	(1.703)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(40)	52
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(699.893)</b>	<b>(366.590)</b>	<b>(699.893)</b>	<b>(366.590)</b>
<b>Prejuízo por ação do capital social no final do exercício - (em R\$)</b>	<b>(0,25)</b>	<b>(0,13)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
<b>Das operações:</b>				
Prejuízo do exercício	(699.893)	(366.590)	(699.893)	(366.590)
Itens que não afetam o capital circulante líquido				
Imposto de renda e contribuição social	-	2.692	(224)	1.703
Participações em controladas e coligadas	484.881	263.457	(70)	894
Juros e variações monetárias de longo prazo	165.916	98.926	178.021	98.406
Variação cambial de investimento no exterior	(862)	2.584	3.444	1.003
Participação de acionistas minoritários	-	-	40	(52)
Depreciações e amortizações	16.566	9.397	344.526	253.694
Valor residual do ativo permanente baixado	347	2.293	8.162	46.205
Amortização de ágio de investimentos	60.955	45.768	78.787	56.945
<b>Recursos provenientes das (aplicados nas) operações:</b>	<b>27.910</b>	<b>58.527</b>	<b>(87.207)</b>	<b>92.208</b>
<b>Dos acionistas:</b>				
Conversão de debêntures em ações	25.950	41.872	25.950	41.872
Integralização de capital	-	209.702	-	209.702
Incorporação da Globotel Participações S.A.	452.202	-	452.202	-
Recursos capitalizáveis	304.329	-	304.329	-
	782.481	251.574	782.481	251.574
<b>De terceiros:</b>				
Refinanciamento de dívida de curto prazo	-	330.965	-	330.965
Empréstimos	24.240	63.788	24.240	134.780
Debêntures	203.575	314.500	203.575	314.500
Itens de longo prazo de empresas adquiridas	-	40.910	-	-
Aumento do exigível a longo prazo	14.533	-	27.597	66.809
Redução do realizável a longo prazo	10.824	-	-	-
Contas a receber de empresas ligadas	-	-	4.084	-
	253.172	750.163	259.496	847.054
<b>Total das origens</b>	<b>1.063.563</b>	<b>1.060.264</b>	<b>954.770</b>	<b>1.190.836</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Investimentos	575.018	311.192	32.190	251.117
Imobilizado	53.108	25.535	226.793	364.643
Diferido	1.941	16.889	68.037	154.853
Contas a receber de empresas ligadas	221.942	266.645	-	57.599
Transferência do exigível a longo prazo para passivo circulante	255.891	237.867	357.218	280.037
Aumento do realizável a longo prazo	-	14.003	449.620	76.243
Redução do exigível a longo prazo	54.860	9.404	182.971	82.163
<b>Total das aplicações</b>	<b>1.162.760</b>	<b>881.535</b>	<b>1.316.829</b>	<b>1.266.655</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(99.197)</b>	<b>178.729</b>	<b>(362.059)</b>	<b>(75.819)</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
No final do exercício	36.801	144.811	243.314	291.452
No início do exercício	(144.811)	(190.632)	(291.452)	(288.024)
	<b>(108.010)</b>	<b>(45.821)</b>	<b>(48.138)</b>	<b>3.428</b>
<b>Passivo circulante</b>				
No final do exercício	196.500	205.313	1.059.993	746.072
No início do exercício	(205.313)	(429.863)	(746.072)	(666.825)
	<b>(8.813)</b>	<b>(224.550)</b>	<b>313.921</b>	<b>79.247</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(99.197)</b>	<b>178.729</b>	<b>(362.059)</b>	<b>(75.819)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 - (Em milhares de reais)**

	Capital Social		Reserva de Capital		Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Realizado	A Integralizar	Reserva Especial de Ágio			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b>	<b>1.247.715</b>	<b>(12.923)</b>	-	-	<b>(890.287)</b>	<b>344.505</b>
Aumento de capital pela incorporação da Unicabo, conforme AGE de 31 de maio de 2000	1.039	-	-	-	-	1.039
Aumento de capital pela incorporação da MDS, conforme AGE de 17 de julho de 2000	16.950	-	-	-	-	16.950
Aumento de capital pela incorporação da Net Sul, conforme AGE de 18 de setembro de 2000	191.713	-	-	-	-	191.713
Conversão de 376 debêntures em ações preferenciais	41.872	-	-	-	-	41.872
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(366.590)	(366.590)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>1.499.289</b>	<b>(12.923)</b>	-	-	<b>(1.256.877)</b>	<b>229.489</b>
Conversão de 230 debêntures em ações preferenciais	25.950	-	-	-	-	25.950
Incorporação do acervo líquido da Globotel Participações S.A., conforme AGE de 31 de agosto de 2001	-	-	452.202	-	-	452.202
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(699.893)	(699.893)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>1.525.239</b>	<b>(12.923)</b>	<b>452.202</b>	-	<b>(1.956.770)</b>	<b>7.748</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 - (Em milhares de reais)**
**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Globo Cabo S.A. tem como atividades preponderantes a participação no capital de outras sociedades que atuam na distribuição de sinais de televisão por assinatura; a prestação de outros serviços de telecomunicações; qualquer outra modalidade de distribuição de sinais que utilizem a sua rede de cabos e a produção dos seus próprios canais locais, podendo, também, participar em outras sociedades, no país ou no exterior, que tenham as mesmas atividades e ainda, a importação, exportação e representação comercial.

A Companhia é controlada pela Distel Holding S.A. (anteriormente denominada Globo Cabo Holding S.A.) e pela Roma Participações S.A., empresas controladas pela Globo Comunicações e Participações S.A. ou Globopar, o maior grupo de mídia e entretenimento do Brasil, que inclui a TV Globo Ltda., a maior empresa de televisão do Brasil e da América do Sul.

A atividade das principais controladas e coligadas caracteriza-se pela distribuição de sinais de televisão por assinatura através de diversas redes de cabos localizadas nas principais cidades do país. Desde o início de suas operações em 1993 e 1994, as principais controladas e coligadas da Globo Cabo S.A. efetuaram investimentos significativos na aquisição, construção e expansão de suas redes de cabos, e esses investimentos, bem como seus prejuízos operacionais e necessidades de capital de giro, foram financiados através de aporte de recursos dos seus acionistas e por empréstimos bancários. A fase de construção das redes de cabos das áreas de concessão da Companhia estava substancialmente finalizada em dezembro de 1997 e, em dezembro de 1998, para as operadoras da Net Sul Comunicações Ltda. Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, todas as operadoras encontram-se em plena operação. A partir de 2000, a Companhia passou a oferecer serviços de acesso à Internet através de sua rede de cabos nas principais cidades em que opera. Durante o ano de 2000, a Companhia consolidou sua liderança no mercado de televisão por assinatura por meio de importantes aquisições financiadas mediante a emissão de novas ações. Também durante o ano de 2000 a Companhia ingressou no mercado de telecomunicações, adquirindo o controle acionário da Vicom - uma empresa com significativas operações de transmissão de dados corporativos de abrangência nacional. Adicionalmente, a Companhia participa em empresas que têm atividades acessórias às de televisão por assinatura.

Os planos de crescimento da Companhia, diretamente relacionados à expansão da sua base de assinantes, são extremamente sensíveis às mudanças no cenário econômico do país. Durante o exercício corrente, em função da desaceleração da economia, da desvalorização do real e dos efeitos adversos advindos do programa de conservação de energia elétrica, que se manifestaram nas operações da Companhia, a Administração promoveu uma reestruturação das suas operações que resultou em expressiva redução de custos e despesas.

A Globo Cabo S.A. detém as seguintes participações societárias:

	Percentual de participação no capital social - %			
	31/12/2001		31/12/2000	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Controladas</b>				
Multicanal Telecomunicações S.A.	86,00	14,00	86,00	14,00
Net Belo Horizonte Ltda.	100,00	-	100,00	-
TV Vídeo Cabo de Belo Horizonte S.A.	100,00	-	100,00	-
CMA Participações S.A.	50,60	46,60	50,60	46,60
Dabny, LLC	100,00	-	100,00	-
G-MMDS - Comunicações Ltda.	99,00	-	99,00	-
Jonquil Ventures Ltda.	100,00	-	100,00	-
Net Brasília Ltda.	100,00	-	100,00	-
Net Rio S.A.	100,00	-	100,00	-
Net Recife S.A.	99,99	-	99,99	-
Net São Paulo Ltda.	94,37	5,63	26,46	73,54
UBSP Tecnologia Ltda.	-	-	100,00	-
Cabodnâmica TV Cabo São Paulo S.A.	63,00	37,00	63,00	37,00
Net Campinas S.A.	100,00	-	100,00	-
Net Indaiatuba S.A.	100,00	-	100,00	-
Net São Carlos S.A.	100,00	-	100,00	-
Net Franca S.A.	100,00	-	100,00	-
Jaguari Telecomunicações S.A.	75,00	24,00	75,00	24,00
Vicom Ltda.	100,00	-	100,00	-
Net Sul Comunicações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Horizonte Sul Comunicações Ltda.	-	100,00	-	100,00
DR - Empresa de Distribuição e Recepção de TV Ltda.	-	100,00	-	100,00
Net Paraná Comunicações Ltda.	-	100,00	-	100,00

**Percentual de participação no capital social - %**

	31/12/2001		31/12/2000	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Net Joinville Ltda.	100,00	-	100,00	-
Televisão a Cabo de Novo Hamburgo Ltda.	100,00	-	100,00	-
Uruguiana - Empresa de TV a Cabo Ltda.	100,00	-	100,00	-
Televisão a Cabo Vindima Ltda.	100,00	-	100,00	-
Net Florianópolis S.A.	100,00	-	100,00	-
Net Maringá Ltda.	100,00	-	100,00	-
Americapar Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Net Arapongas Ltda.	100,00	-	100,00	-
TV Cabo Criciúma Ltda.	60,00	-	60,00	-

**Coligada**  
Net Brasil S.A. 20,00 - 20,00 -

**Controle compartilhado**  
TV Cabo e Comunicações Jundiá S.A. 50,00 - 50,00 -  
A Net Brasil S.A. é uma provedora de programação e de serviços para as operadoras dos sistemas NET e SKY, controlada pela Distel Holding S.A. (anteriormente denominada Globo Cabo Holding S.A.), controlada pelas Organizações Globo.

Os prejuízos operacionais da Companhia são coerentes com o atual estágio de desenvolvimento das suas atividades. A desvalorização do real frente ao dólar, que acumulou 19% no período de 1 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2001 agravou contabilmente essa situação.

A Administração está estruturando ações específicas visando reduzir a exposição da Companhia às mudanças externas e também vem discutindo com seus acionistas formas efetivas de alinhar seu endividamento à sua geração de caixa já a partir de 2002. Paralelamente, existem tratativas com os principais banqueiros para estruturar operações de alongamento da sua dívida de curto prazo, preferencialmente mediante operações que não gerem exposição cambial. A Companhia também tem tido contínuo apoio de seus principais fornecedores para compatibilizar os prazos de pagamentos com sua geração de caixa.

A Administração acredita que essas ações, o monitoramento do fluxo de caixa, juntamente com o contínuo ajuste dos custos operacionais iniciado em 2001 e que se estenderá em 2002, complementados por um plano seletivo de investimentos, refletindo os avanços tecnológicos recentes, farão com que a Companhia recomponha gradualmente seu saldo de caixa. Com isso, a Administração entende que a situação de liquidez da Companhia, mesmo no período até que essas ações sejam totalmente concretizadas, está gerenciada. Em 31 de dezembro de 2001 a Companhia apresentava atrasos nos recolhimentos de PIS, COFINS e ICMS em algumas das principais operadoras, os quais foram renegociados e parcelados no período subsequente. Adicionalmente, alguns saldos de fornecedores e programação a pagar encontravam-se renegociados junto aos credores. Todos os encargos incidentes sobre os impostos em atraso e os encargos pactuados nas renegociações encontram-se provisionados.

**2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA**

Em Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 31 de agosto de 2001, foi aprovada uma reestruturação societária com o objetivo de fortalecer a estrutura financeira da Companhia e de suas controladas por meio do aproveitamento em suas operações do benefício fiscal representado pela amortização do ágio apurado pela Globotel Participações S.A. O acervo líquido incorporado estava assim representado:

	R\$
Depósitos bancários	1
Ágio - Globo Cabo S.A.	1.330.005
Contas a pagar	(3)
Provisão para recomposição do patrimônio líquido	(877.801)
Acervo líquido	452.202
Os registros contábeis do processo de reestruturação societária, mantidos para fins societários e fiscais, apresentam contas específicas relacionadas com o ágio e a provisão para integridade do patrimônio líquido, bem como apresentam tratamentos distintos quanto à amortização do ágio, reversão da provisão e classificação do crédito fiscal incorporado.	
O acervo líquido incorporado pela Globo Cabo S.A., que corresponde ao benefício fiscal futuro decorrente da amortização do ágio para fins fiscais, foi creditado na conta de reserva especial de ágio no patrimônio líquido. A reserva especial de ágio poderá ser capitalizada ao final de cada exercício social, em favor da Roma Participações Ltda., observando-se o direito de preferência dos acionistas não controladores, proporcionalmente à amortização do ágio e condicionada à geração de lucro tributável.	
Considerando a necessidade de simplificar a sua atual estrutura societária e desenvolver suas atividades com	

economia de custos operacionais, a Companhia iniciou um processo de reestruturação societária para unificação de operações e adequação da estrutura e do fluxo de capitais para as suas controladas. Como parte desse processo as seguintes principais transações foram realizadas em 2001:

- i) Em 9 de outubro de 2001 foi aprovada a incorporação da Net Santos Ltda. pela Net São Paulo Ltda. com base no seu patrimônio líquido contábil, apurado em 30 de setembro de 2001 no valor de R\$ 15.452.
- ii) Em 14 de novembro de 2001 a Globo Cabo S.A. e suas controladas Multicanal Telecomunicações S.A. e UBSP Tecnologia Ltda. aumentaram o capital da Net São Paulo Ltda., mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital e empréstimos no valor de R\$ 390.860.
- iii) Em 30 de novembro de 2001 foi aprovada a incorporação da UBSP Tecnologia Ltda. pela Net São Paulo Ltda. com base no seu patrimônio líquido contábil, apurado em 30 de novembro de 2001, no valor de R\$ 15.444.
- iv) Em 30 de novembro de 2001 a Globo Cabo S.A. aumentou o capital da Net Brasília Ltda. no valor de R\$ 63.000 mediante capitalização de empréstimos.
- v) Ainda em 30 de novembro de 2001, e em continuidade ao processo de reestruturação visando o aproveitamento eficiente do ágio incorporado, a Globo Cabo S.A. aumentou o capital de sua controlada Acnthus Participações Ltda., mediante a versão do acervo incorporado da Globotel Participações S.A. no valor de R\$ 452.202 e de suas participações e ágios existentes nas operadoras Net São Paulo Ltda., Net Rio S.A., Net Belo Horizonte Ltda., Net Brasília Ltda. e UBSP Tecnologia Ltda.
- vi) Na mesma data, mediante cisão patrimonial total da Acnthus Participações Ltda., essas operadoras incorporaram parcelas vertidas do patrimônio da Acnthus Participações Ltda., avaliado com base nos seus registros contábeis em 30 de novembro de 2001, conforme demonstrado a seguir:

	Net São Paulo Ltda.	Net Rio S.A.	Net Belo Horizonte Ltda.	Net Brasília Ltda.	Acervo Total Acnthus Participações Ltda.
Disponibilidades	30	-	-	-	30
Contas a receber de empresas ligadas	-	29.000	-	-	29.000
Investimentos em controladas	7.091	-	-	-	7.091
Ágio	1.162.035	430.689	142.515	93.700	1.828.939
Provisão para recomposição do patrimônio líquido	(766.943)	(284.255)	(94.060)	(61.842)	(1.207.100)
Provisão para passivo a descoberto	(128.234)	(174.893)	(20.419)	(31.273)	(354.819)
Acervo líquido	273.979	541	28.036	585	303.141

Dessa forma, o ágio anteriormente incorporado foi transferido e será amortizado pelas operadoras controladas pela Companhia, com base nas projeções de resultados futuros. Os ganhos não realizados apurados em decorrência dessas transações foram eliminados. A fim de adequar a apresentação das demonstrações financeiras à essência econômica da transação, o valor líquido do ágio deduzido da provisão para integridade do patrimônio líquido de R\$ 452.202, que em sua essência representa o valor de crédito fiscal futuro, foi classificado no balanço patrimonial consolidado como impostos a recuperar. Nos processos de cisão e incorporação acima descritos, créditos fiscais adicionais no valor de R\$ 69.175, decorrentes de ágios existentes na Globo Cabo S.A., foram transferidos e serão aproveitados da mesma forma que o ágio incorporado da Globotel. A utilização fiscal desses créditos adicionais beneficiará todos os acionistas e não tem contrapartida na reserva especial de ágio, tendo sido incorporada diretamente ao capital das operadoras das quais a Companhia detém 100% de participação.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que a partir de 1º de janeiro de 1996 não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários. Objetivando informar esses efeitos ao mercado, a Companhia apresenta como informação suplementar, na Nota 24, de forma condensada, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado consolidados em moeda de poder aquisitivo constante e a descrição dos principais critérios adotados na sua elaboração das demonstrações suplementares em moeda de poder aquisitivo constante.

A Globo Cabo S.A. possui ações preferenciais negociadas sob a forma de "American Depositary Shares" - ADS negociados na NASDAQ nos Estados Unidos da América e está sujeita às normas da "Security and Exchange Commission - SEC". A Companhia elabora demonstrações financeiras anuais e trimestrais de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América - US GAAP. Visando atender às necessidades de informação dos mercados em que opera, a Companhia tem por prática divulgar suas demonstrações financeiras societárias e US GAAP simultaneamente.

Algumas rubricas de 2000 foram reclassificadas para adequação e consistência com o ano corrente. Adicionalmente, a comparabilidade entre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 com o exercício anterior está afetada pela aquisição da Net Sul Comunicações Ltda., ocorrida em 31 de agosto de 2000, cujos resultados passaram a ser consolidados pela Companhia a partir de 1º de setembro de 2000.

A Companhia firmou Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa-Nível I com a Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, passando a integrar o índice Novo Mercado Bovespa criado para diferenciar empresas que se comprometam a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa. As demonstrações financeiras da Companhia contemplam também as exigências adicionais desse contrato.

### 4. PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

#### a) Reconhecimento das receitas e apuração do resultado

A atividade das principais controladas e coligada caracteriza-se pela distribuição de sinais de televisão por assinatura por meio de diversas redes de cabos localizadas nas principais cidades do país.

Para fins contábeis, a atividade de distribuição de sinais de televisão por assinatura através de rede de cabos abrange as seguintes fases:

**Fase pré-operacional** - Caracteriza-se pelos investimentos na construção de redes de cabos até sua conclusão para o início da geração de sinais, terminando quando o primeiro assinante começa a receber os sinais.

**Fase de prematuration** - Compreende o período entre a distribuição de sinais ao primeiro assinante e o momento em que é atingido o índice de penetração preestabelecido em relação ao potencial esperado para a área mapeada.

**Fase de plena operação** - Após atingir o índice de penetração anteriormente mencionado.

Os resultados apurados na fase pré-operacional, bem como os gastos apurados na fase de prematuration, que excedem as receitas auferidas, são diferidos.

A partir do início da fase plena de operação, na qual todas as operadoras se encontram atualmente, as receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

Os custos de instalação da rede interna nas residências de assinantes, que compreendem os custos de mão-de-obra e materiais não incluindo os conversores e decodificadores de sinais, são contabilizados no resultado do exercício, como custo dos serviços prestados, até o limite da receita de taxa de adesão, deduzidas das despesas de vendas. Os custos de instalação acima deste limite são diferidos para amortização futura.

As receitas de aluguel de redes corporativas são reconhecidas mensalmente com base nos contratos de aluguel.

#### b) Aplicações financeiras

As aplicações de liquidez imediata são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída com base no perfil da base de assinantes em montante suficiente para a cobertura de eventuais perdas na realização das contas a receber de assinantes, considerando os riscos envolvidos.

#### d) Investimentos

São demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- As práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligada são consistentes com as adotadas pela Companhia;
- As participações diretas ou indiretas em controladas e coligada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- As demonstrações financeiras das controladas no exterior são convertidas para reais com base na taxa de câmbio em vigor na data do balanço, sendo as correspondentes variações cambiais reconhecidas no resultado operacional;
- As provisões para passivo a descoberto das controladas e coligada, as quais são classificadas como reductoras dos mútuos, até o limite destes, são constituídas com base na totalidade do passivo a descoberto, independentemente da existência de participação de minoritários, com exceção da TV Cabo Criciúma Ltda.;
- Os ágios apurados na aquisição dos investimentos em controladas, fundamentados em expectativa de lucros futuros, são amortizados com base no método linear no prazo de 10 anos. Análises do valor de recuperação dos ágios são efetuadas periodicamente com base nas projeções de resultados futuros.

#### e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada de acordo com o método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Os materiais destinados à construção das redes externa e interna são classificados no imobilizado, como estoques a imobilizar. As despesas com reparos e manutenção da rede de distribuição de sinais são apropriadas ao resultado.

#### f) Diferido

Abrange os valores capitalizados na fase pré-operacional e de prematuration e os gastos incorridos com instalações internas na residência dos assinantes, quando superiores ao montante das receitas de taxas de adesão líquidas das despesas diretas de vendas, além de outros gastos com projetos que beneficiarão exercícios futuros.

A amortização dos gastos diferidos é efetuada em cinco anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

#### g) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira ou sujeitos a indexação

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais com base nas taxas de câmbio oficiais na data do balanço. Os ativos e passivos em reais e sujeitos a indexação são atualizados com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado.

#### h) Receitas a transcorrer

Representam o faturamento antecipado de assinaturas mensais, apropriadas ao resultado conforme o regime de competência.

#### i) Provisão para contingências

É constituída com base na opinião dos consultores jurídicos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. Os valores dos impostos em discussão judicial, substancialmente correspondidos por depósitos judiciais, são provisionados.

#### j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada de acordo com as regras e alíquotas em vigor.

O imposto de renda diferido ativo sobre os prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias a compensar com lucros futuros somente é constituído a partir do momento em que as controladas passam a apurar lucro tributável recorrente.

O crédito fiscal decorrente do ágio incorporado foi classificado como impostos a recuperar, com base na sua essência econômica.

#### k) Instrumentos financeiros

A Companhia apura o valor de mercado dos instrumentos financeiros na data do balanço, incluindo instrumentos de "hedge" e "swap", com base nas informações relevantes de mercado disponíveis ou outras técnicas de avaliação. Informações adicionais sobre a comparação dos saldos contábeis com o valor de mercado e sobre os critérios de avaliação adotados estão apresentadas na Nota 17.

#### l) Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as contas da Globo Cabo S.A. e as das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, inclusive o controle compartilhado, descritas na Nota 1.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma horizontalmente os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pelas seguintes eliminações:

- Das participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das sociedades controladas;
- Dos interesses de acionistas minoritários, cujas participações no patrimônio líquido e resultados das sociedades controladas são destacadas;
- Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Os componentes do ativo e do passivo, as receitas e as despesas da empresa controlada em conjunto, TV Cabo e Comunicações Jundiá S.A., foram agregados às demonstrações financeiras consolidadas, na proporção da participação da Companhia no seu capital social.

#### m) Prejuízo por ação

É calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado em circulação na data do balanço.

### 5. TÍTULOS E VALORES

Em 11 de junho de 2001, a Globo Cabo S.A. e suas controladas, Net Rio S.A. e Net São Paulo Ltda., adquiriram, respectivamente, por meio de subscrição privada, 10.001, 46.500 e 13.500 debêntures nominativas simples de espécie subordinada de emissão da Cable S.A., com valor unitário de R\$ 1, remuneradas com base nos resultados da emissora, apurados com base no seu balanço anual auditado.

As debêntures não possuem data de vencimento final, ressalvada a dissolução da emissora, hipótese em que as debêntures serão resgatadas pelo seu valor nominal, acrescido da participação nos lucros a que fizeram jus, após pagas todas as demais dívidas da emissora, incluindo dívidas representadas por títulos ou valores mobiliários de emissão pública. Conforme Escritura Particular de Emissão Privada de Debêntures Simples e Subordinadas da Cable S.A., as debêntures não podem ser negociadas no mercado de valores mobiliários e a emissora reserva-se o direito de efetuar o resgate das debêntures a qualquer tempo, no todo ou em parte, apurado com base nas demonstrações financeiras interinas da Cable S.A.

A Companhia e suas controladas registraram um prejuízo de R\$ 14.178 no período entre a data de aquisição das debêntures e 31 de dezembro de 2001.

### 6. IMPOSTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR CURTO E LONGO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>Impostos a recuperar:</b>				
Créditos fiscais resultantes de Incorporação	-	-	521.377	-
Imposto de renda retido na fonte	16.516	15.805	20.358	21.367
Impostos a recuperar	148	847	1.987	5.017
Outros	38	38	4.820	6.347
<b>Total</b>	<b>16.702</b>	<b>16.690</b>	<b>548.542</b>	<b>32.731</b>

#### Impostos diferidos:

Imposto de renda	-	-	13.568	14.233
Prejuízo fiscal	-	-	124	961
Diferenças temporárias	-	-	13.692	15.194
Contribuição social	-	-	-	-
Base negativa	-	-	4.741	4.742
Diferenças temporárias	-	-	45	183
	-	-	4.786	4.925
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.478</b>	<b>20.119</b>

#### Total impostos diferidos e a recuperar

<b>Curto prazo</b>	<b>(14.849)</b>	<b>(5.174)</b>	<b>(26.159)</b>	<b>(21.215)</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>1.853</b>	<b>11.516</b>	<b>540.861</b>	<b>31.635</b>

A Administração estima, com base nas projeções de resultados futuros, que os créditos fiscais decorrentes dos ágios incorporados serão realizados em até 6 anos, a partir de 2002, à medida que os ágios forem amortizados pelas operadoras.

### 7. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Ágio na aquisição de investimentos	244.008	344.808	343.512	462.144
Investimentos em controladas	187.948	57.104	-	-
<b>Total</b>	<b>431.956</b>	<b>401.912</b>	<b>343.512</b>	<b>462.144</b>
Outros investimentos	-	-	276	276
<b>Total</b>	<b>431.956</b>	<b>401.912</b>	<b>343.788</b>	<b>462.420</b>

Informações detalhadas sobre a composição e movimentação dos ágios e dos investimentos, bem como as informações relevantes sobre as controladas, são apresentadas a seguir:

#### a) Movimentação do ágio (deságio)

Empresas	Saldos em 31/12/2000		Adições	Amortização de ágio (deságio)	Baixas	Saldos em 31/12/2001
	31/12/2000	31/12/2000				
Multicanal Telecomunicações S.A.	11.467	-	(3.218)	-	-	8.249
CMA Participações S.A.	(889)	-	253	-	-	(636)
Net Belo Horizonte Ltda.	11.739	-	(2.358)	(3.235)	-	6.146
TV Vídeo Cabo de Belo Horizonte S.A.	3.873	-	(802)	-	-	3.071
Net São Paulo Ltda.	18.013	32.190	(5.578)	(15.099)	-	29.526
Net Rio S.A.	56.287	-	(11.977)	(15.296)	-	29.014
Net Recife S.A.	2.452	-	(366)	-	-	2.086
Net Brasília Ltda.	17.020	-	(3.308)	(4.725)	-	8.987
TV Cabo e Comunicações de Jundiá S.A.	15	-	4	-	-	19
UBSP Tecnologia Ltda.	40.173	-	(6.499)	(33.674)	-	-
Net Campinas S.A.	68.800	-	(13.933)	-	-	54.867
Net Indaiatuba S.A.	107	-	(22)	-	-	85
Net São Carlos S.A.	6.715	-	(1.139)	-	-	5.576
Net Franca S.A.	1.055	-	(212)	-	-	843
Vicom Ltda.	15.554	-	(2.333)	-	-	13.221
Net Sul Comunicações Ltda.	92.303	-	(9.467)	-	-	82.836
G-MMDS Participações Ltda.	112	-	-	-	-	112
Acnthus Participações Ltda.	6	-	-	(6)	-	-
Outros	6	-	-	-	-	6
<b>Total controladora</b>	<b>344.808</b>	<b>32.190</b>	<b>(60.955)</b>	<b>(72.035)</b>	<b>-</b>	<b>244.008</b>
Net Goiânia S.A.	941	-	(266)	-	-	675
Net Bauru Ltda.	210	-	(35)	-	-	175
Net Sorocaba Ltda.	522	-	(179)	-	-	343
Net Ribeirão Preto S.A.	222	-	(92)	-	-	130
Net Piracicaba Ltda.	389	-	(70)	-	-	319
Net São Paulo Ltda.	5.264	-	(687)	-	-	4.577
CMA Participações S.A.	22.769	-	(4.247)	-	-	18.522
Dabny, LLC	6.101	-	(1.525)	-	-	4.576
Americapar Participações Ltda.	23.641	-	(3.637)	-	-	20.004
TV Cabo Resistência S/C.	22.888	-	(2.452)	-	-	20.436
Antenas Comunitárias Brasileiras Ltda. (Blumenau)	24.684	-	(2.645)	-	-	22.039
Antenas Comunitárias Sul Brasil Ltda.	1.271	-	(277)	-	-	994
Multicanal Florianópolis S.A.	2.273	-	(568)	-	-	1.705
TV Cabo Criciúma Ltda.	620	-	(155)	-	-	465
Antenas Comunitárias Brasileiras Ltda. (Maringá)	4.991	-	(932)	-	-	4.059
TV Cabo do Norte do Paraná Comerciais Ltda.	550	-	(65)	-	-	485
<b>Total consolidado</b>	<b>462.144</b>	<b>32.190</b>	<b>(78.787)</b>	<b>(72.035)</b>	<b>-</b>	<b>343.512</b>

As adições e baixas são decorrentes dos lançamentos relacionados às transações de reestruturação descritas na Nota 2.

**b) Informações relevantes sobre os investimentos**

Empresas	Número de ações/quotas de Propriedade da Globo Cabo S.A.			2001						2000			
	Ações (mil)		Quotas (mil)	Patrimônio Líquido	Capital Social	Investimentos	Provisão Passivo Descoberto	Ágio e Deságio	Efeitos no Resultado da Controladora	Investimentos	Provisão Passivo Descoberto	Ágio e Deságio	Efeitos no Resultado da Controladora
	Ordinárias	Preferenciais											
<b>Controladas:</b>													
Multicanal													
Telecomunicações S.A.	123.034.810	-	-	(296.034)	109.029	-	(254.589)	8.249	94.360	-	(348.949)	11.467	(97.154)
CMA Participações S.A.	630.660	1.115.671	-	(40.164)	36.010	-	(20.323)	(636)	8.547	-	(28.870)	(889)	(9.404)
Dabny, LLC	0,1	-	-	(36.378)	6.892	-	(36.378)	-	4.919	-	(41.297)	-	(11.032)
Jonquil Ventures Ltd.	1	-	-	5.486	2	5.486	-	-	1.389	4.097	-	-	1.647
Net Belo Horizonte Ltda.	5	-	-	23.883	30.236	23.883	-	6.146	(9.615)	-	(14.957)	11.739	(2.613)
TV Vídeo Cabo de B. H. S.A.	8	-	-	3.472	1.975	3.472	-	3.071	240	3.232	-	3.873	104
Cabodinâmica TV Cabo S. P. S.A.	861	-	-	6	6	4	-	-	-	4	-	-	-
Net Rio S.A.	98.863	-	-	7.000	541	7.000	-	29.014	(29.481)	-	(138.954)	56.287	(10.841)
Net Recife S.A.	1	-	-	(18.410)	1.321	-	(18.410)	2.086	(3.445)	-	(14.965)	2.452	(2.022)
Net Brasília Ltda.	-	-	43.547	(1.454)	585	-	(1.454)	8.987	(26.445)	-	(69.867)	17.020	(12.605)
TV Cabo e Comum. Jundiá S.A.	12.985	-	-	9.598	3.750	4.799	-	19	166	4.633	-	15	129
UBSP Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	43.597	-	(43.597)	40.173	(16.264)
Net Campinas S.A.	413	-	-	(47.663)	5.000	-	(47.663)	54.867	(20.530)	-	(27.133)	68.800	(7.123)
Net Indaiatuba S.A.	12	-	-	(379)	3.001	-	(379)	85	(1.099)	721	-	107	(510)
Net São Carlos S.A.	561	-	-	2.540	8.800	2.540	-	5.576	(1.779)	4.319	-	6.715	241
Net Franca S.A.	147	-	-	(17.971)	1.188	-	(17.971)	843	(3.772)	-	(14.199)	1.055	(2.416)
Jaguari Telecomunicações S.A.	53	-	-	210	210	191	-	-	-	191	-	-	-
Vicom Ltda.	-	-	1.771.158	7.909	17.712	7.909	-	13.221	(136)	8.045	-	15.554	1.341
Net Sul Comunicações Ltda.	-	-	540	(95.748)	276.064	-	(95.748)	82.836	(127.608)	31.860	-	92.303	(65.184)
Net São Paulo Ltda.	-	-	24.203	140.576	290.315	132.661	-	29.526	(413.397)	-	(99.239)	18.013	(30.118)
G-MMDS Comunicações Ltda.	-	-	0,1	0,1	0,1	-	-	112	-	-	-	112	-
Unicabo Partic. e Comunic. S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.897)
Outras	-	-	-	-	-	3	-	6	-	2	-	12	-
<b>Total controladas</b>				<b>187.948</b>	<b>(492.915)</b>	<b>244.008</b>		<b>(484.089)</b>	<b>57.104</b>	<b>(842.027)</b>	<b>344.808</b>	<b>(265.721)</b>	
<b>Coligada:</b>													
Net Brasil S.A.	0,04	-	-	(757)	3.144	-	(151)	-	70	-	(222)	-	(320)
<b>TOTAL CONTROLADORA</b>				<b>187.948</b>	<b>(493.066)</b>	<b>244.008</b>		<b>(484.019)</b>	<b>57.104</b>	<b>(842.249)</b>	<b>344.808</b>	<b>(266.041)</b>	

**8. IMOBILIZADO**

	Controladora				Consolidado				Taxa anual de Depreciação - %	
	Custo	Depreciação Acumulada	2001		2000		Custo	Depreciação Acumulada		Valor Líquido
			Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido				
Rede de distribuição de sinais										
Central de rede	-	-	-	-	109.868	(59.414)	50.454	48.539	20	
Rede externa	-	-	-	-	1.001.133	(526.907)	474.226	448.569	10 a 12,5	
Rede interna	-	-	-	-	242.104	(219.996)	22.108	52.371	12,5	
Decodificadores e conversores	-	-	-	-	433.990	(223.798)	210.192	264.869	12,5	
Cable modem	-	-	-	-	17.076	(2.103)	14.973	3.848	12,5	
Rede corporativa	-	-	-	-	58.533	(33.655)	24.878	26.119	20	
Estoques a imobilizar	-	-	-	-	212.573	-	212.573	190.285	-	
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	16.472	-	16.472	16.679	-	
					<b>2.091.749</b>	<b>(1.065.873)</b>	<b>1.025.876</b>	<b>1.051.279</b>		
Imobilizado de uso próprio										
Direito de uso de software	82.938	(24.315)	58.623	41.764	120.261	(40.496)	79.765	63.917	20	
Máquinas e equipamentos	394	(76)	318	253	15.976	(8.982)	6.994	1.314	10	
Móveis e utensílios	1.972	(477)	1.495	1.425	13.491	(6.494)	6.997	7.763	10	
Instalações	3.867	(499)	3.368	2.481	15.435	(4.245)	11.190	10.551	10	
Benfeitorias e edificações	387	(262)	125	150	64.007	(23.476)	40.531	45.602	Diversas	
Veículos	1.323	(556)	767	984	5.422	(3.660)	1.762	2.426	20	
Equipamentos de informática	5.165	(2.146)	3.019	2.878	48.084	(27.107)	20.977	20.237	20	
Equipamentos telefônicos	468	(192)	276	198	4.656	(1.840)	2.816	4.357	20	
Ferramentas	26	(9)	17	20	6.487	(2.626)	3.861	3.410	20	
Terrenos	-	-	-	-	3.191	-	3.191	3.191	-	
Central MMDS	-	-	-	-	3.156	(3.052)	104	426	20	
Adiantamento a fornecedores	20.370	-	20.370	-	3.705	-	3.705	-	-	
Outros	205	(6)	199	947	9.496	(2.261)	7.235	21.236	Diversas	
	<b>117.115</b>	<b>(28.538)</b>	<b>88.577</b>	<b>51.100</b>	<b>313.367</b>	<b>(124.239)</b>	<b>189.128</b>	<b>184.430</b>		
	<b>117.115</b>	<b>(28.538)</b>	<b>88.577</b>	<b>51.100</b>	<b>2.405.116</b>	<b>(1.190.112)</b>	<b>1.215.004</b>	<b>1.235.709</b>		

**9. DIFERIDO**

	Controladora				Consolidado				
	Custo	Amortização Acumulada	2001		2000		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
			Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido			
Instalações de residência	-	-	-	-	213.582	(138.566)	75.016	85.694	
Despesas da fase de prematuration	-	-	-	-	62.463	(49.269)	13.194	26.152	
Despesas pré-operacionais	-	-	-	-	8.943	(8.168)	775	2.292	
Projeto rede externa	-	-	-	-	20.353	(17.160)	3.193	6.602	
Sistemas administrativos	2.984	(726)	2.258	2.244	5.383	(1.253)	4.130	3.819	
Projetos especiais	-	-	-	-	2.578	(1.387)	1.191	1.762	
Projeto reverso	-	-	-	-	4.377	(2.658)	1.719	2.980	
Projeto Zap News	-	-	-	-	2.220	(934)	1.286	1.771	
Projeto Top Down	-	-	-	-	2.218	(738)	1.480	1.476	
Projeto expansão	-	-	-	-	1.842	(1.086)	756	1.119	
Projeto Interquadram	511	(186)	325	395	2.618	(1.635)	983	1.326	
Outros	4.759	(1.280)	3.479	2.764	7.230	(5.060)	2.170	8.053	
	<b>8.254</b>	<b>(2.192)</b>	<b>6.062</b>	<b>5.403</b>	<b>333.807</b>	<b>(227.914)</b>	<b>105.893</b>	<b>143.046</b>	

**10. FINANCIAMENTOS**

Descrição	Controladora				Consolidado				Taxa anual de juros
	Curto Prazo	Longo Prazo	2001		2000		Curto Prazo	Longo Prazo	
			Total	Total	Total	Total			
<b>Em moeda nacional</b>									
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	59.518	1.537	61.055	127.268	64.560	4.878	69.438	140.253	TJLP + 3,5% a 4,3% a.a.
Banco BBA - CREDITANSTALT S.A.	28.512	-	28.512	5.907	28.512	-	28.512	49.224	CDI + 3,54% a.a.
Deutsche Bank	17.194	-	17.194	-	17.194	-	17.194	-	109,25% do CDI
Daycoval	3.056	-	3.056	-	3.056	-	3.056	-	CDI + 0,5% a.m.
Banco do Brasil S.A.	1.632	-	1.632	-	1.632	-	1.632	-	-
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	249	25.000	25.249	10.025	249	25.000	25.249	35.342	CDI + 0,14% a.m.
Outros	2.325	-	2.325	50.187	2.575	-	2.575	55.269	CDI + 2,1% / TJLP + 4,0 / TJLP + 4,5% a.a.
	<b>112.486</b>	<b>26.537</b>	<b>139.023</b>	<b>193.387</b>	<b>117.778</b>	<b>29.878</b>	<b>147.656</b>	<b>280.088</b>	
<b>Em moeda estrangeira</b>									
Senior Guaranteed Notes	1.495	341.836	343.331	400.797	1.033	239.696	240.729	400.797	12,63% a.a.
International Finance Corporation	12.811	13.242	26.053	32.868	83.662	27.105	110.767	164.918	Libor + 2,75% a 3,0% a.a.
Citibank - Floating Rate Notes	-	-	-	-	81.011	111.379	192.390	159.217	Libor + 2,875% a 3,5% a.a.
Bank of America - Euro Commercial Papers	-	-	-	-	113.420	-	113.420	-	12,54% a.a.
Banco BBA - CREDITANSTALT S.A.	-	-	-	13.788	4.774	-	4.774	17.790	Libor + 1,10% a.a.
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	30.759	-	30.759	19.648	59.973	-	59.973	46.617	Libor 0,55% a 1,25% / Libor + 0,2% a 0,25% a.a.
Banco BNL do Brasil S.A.	16.299	-	16.299	13.731	22.984	-	22.984	18.816	Libor + 0,25% / Libor + 0,5% a.a.
Banco Santander S.A.	-	-	-	-	5.878	-	5.878	17.992	Libor + 1,40% a 1,50% a.a.
Dresdner Bank Brasil S.A.	-	-	-	-	2.321	-	2.321	16.055	Libor + 0,375% a.a.
Banco ABC Brasil S.A.	-	-	-	-	1.380	-	1.380	21.348	4,0% a 6,5% a.a.
Bank Boston - Banco Múltiplo S.A.	-	-	-	-	12.406	5.064	17.470	25.093	Libor + 0,125% / Libor + 3,75% a.a.
Banco de Crédito Nacional S.A.	-	-	-	-	457	-	457	5.210	Libor + 0,5% a.a.
Banco BMC S.A.	-	-	-	-	551	-	551	3.611	Libor + 0,5% a.a.
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	42.917	-	42.917	3.978	Libor + 0,625% a 1,988% a.a.
Banco Brascan S.A.	-	-	-	-	16.506	-	16.506	-	Libor + 0,55% a 1,250% a.a.
Banco Bozano S.A.	-	-	-	-	1.905	-	1.905	3.334	Libor + 0,375% a.a.
Outros	-	-	-	-	8.130	308	8.438	12.628	Diversas
	<b>61.364</b>	<b>355.078</b>	<b>416.442</b>	<b>480.832</b>	<b>459.308</b>	<b>383.552</b>	<b>842.860</b>	<b>917.404</b>	
<b>Total</b>	<b>173.850</b>	<b>381.615</b>	<b>555.465</b>	<b>674.219</b>	<b>577.086</b>	<b>413.430</b>	<b>990.516</b>	<b>1.197.492</b>	

A composição dos empréstimos por ano de vencimento é a seguinte:

Descrição	2002	2003	Total		
<b>Moeda nacional</b>					
<b>BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social</b>					
Principal	59.281	1.537	60.818		
Juros	237	-	237		
	<b>59.518</b>	<b>1.537</b>	<b>61.055</b>		
<b>Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.</b>					
Principal	-	25.000	25.000		
Juros	249	-	249		
	<b>249</b>	<b>25.000</b>	<b>25.249</b>		
<b>Deutsche Bank S.A.</b>					
Principal	17.000	-	17.000		
Juros	194	-	194		
	<b>17.194</b>	-	<b>17.194</b>		
<b>Banco BBA – Creditanstalt S.A.</b>					
Principal	27.500	-	27.500		
Juros	1.012	-	1.012		
	<b>28.512</b>	-	<b>28.512</b>		
<b>Banco Daycoval S.A.</b>					
Principal	3.000	-	3.000		
Juros	56	-	56		
	<b>3.056</b>	-	<b>3.056</b>		
<b>Banco do Brasil S.A.</b>					
Principal	1.632	-	1.632		
Juros	-	-	-		
	<b>1.632</b>	-	<b>1.632</b>		
<b>Outros</b>					
Principal	2.325	-	2.325		
Juros	-	-	-		
	<b>2.325</b>	-	<b>2.325</b>		
<b>Total em moeda nacional</b>	<b>112.486</b>	<b>26.537</b>	<b>139.023</b>		
<b>Moeda estrangeira</b>					
<b>Senior Guaranteed Notes</b>					
Principal	-	-	327.979	-	327.979
Juros	1.495	-	-	-	1.495
Prêmio	-	-	13.857	-	13.857
	<b>1.495</b>	-	<b>341.836</b>	-	<b>343.331</b>
<b>International Finance Corporation</b>					
Principal	12.409	7.423	5.796	23	25.651
Juros	402	-	-	-	402
	<b>12.811</b>	<b>7.423</b>	<b>5.796</b>	<b>23</b>	<b>26.053</b>
<b>Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.</b>					
Principal	30.165	-	-	-	30.165
Juros	594	-	-	-	594
	<b>30.759</b>	-	-	-	<b>30.759</b>
<b>Banco BNL do Brasil S.A.</b>					
Principal	16.243	-	-	-	16.243
Juros	56	-	-	-	56
	<b>16.299</b>	-	-	-	<b>16.299</b>
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>61.364</b>	<b>7.423</b>	<b>347.632</b>	<b>23</b>	<b>416.442</b>
<b>Total Geral</b>	<b>173.850</b>	<b>33.960</b>	<b>347.632</b>	<b>23</b>	<b>555.465</b>
<b>CONSOLIDADO</b>					
<b>Moeda nacional</b>					
<b>BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social</b>					
Principal	64.294	4.878	69.172		
Juros	266	-	266		
	<b>64.560</b>	<b>4.878</b>	<b>69.438</b>		
<b>Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.</b>					
Principal	-	25.000	25.000		
Juros	249	-	249		
	<b>249</b>	<b>25.000</b>	<b>25.249</b>		
<b>Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão</b>					
Principal	17.000	-	17.000		
Juros	194	-	194		
	<b>17.194</b>	-	<b>17.194</b>		
<b>Banco BBA – Creditanstalt S.A.</b>					
Principal	27.500	-	27.500		
Juros	1.012	-	1.012		
	<b>28.512</b>	-	<b>28.512</b>		
<b>Banco Daycoval S.A.</b>					
Principal	3.000	-	3.000		
Juros	56	-	56		
	<b>3.056</b>	-	<b>3.056</b>		
<b>Banco do Brasil S.A.</b>					
Principal	1.632	-	1.632		
Juros	-	-	-		
	<b>1.632</b>	-	<b>1.632</b>		
<b>Outros</b>					
Principal	2.575	-	2.575		
Juros	-	-	-		
	<b>2.575</b>	-	<b>2.575</b>		
<b>Total em moeda nacional</b>	<b>117.778</b>	<b>29.878</b>	<b>147.656</b>		
<b>Moeda estrangeira</b>					
<b>Senior Guaranteed Notes</b>					
Principal	-	-	226.684	-	226.684
Juros	1.033	-	-	-	1.033
Prêmio	-	-	13.012	-	13.012
	<b>1.033</b>	-	<b>239.696</b>	-	<b>240.729</b>
<b>International Finance Corporation</b>					
Principal	81.978	14.343	12.737	25	109.083
Juros	1.684	-	-	-	1.684
	<b>83.662</b>	<b>14.343</b>	<b>12.737</b>	<b>25</b>	<b>110.767</b>
<b>Citibank Floating Rate Notes</b>					
Principal	74.253	111.379	-	-	185.632
Juros	6.758	-	-	-	6.758
	<b>81.011</b>	<b>111.379</b>	-	-	<b>192.390</b>
<b>Bank of America Liberial S.A.</b>					
Principal	106.068	-	-	-	106.068
Juros	7.352	-	-	-	7.352
	<b>113.420</b>	-	-	-	<b>113.420</b>
<b>Banco BBA – Creditanstalt S.A.</b>					
Principal	4.705	-	-	-	4.705
Juros	69	-	-	-	69
	<b>4.774</b>	-	-	-	<b>4.774</b>
<b>União de Bancos Brasileiros S.A.</b>					
Principal	58.293	-	-	-	58.293
Juros	1.680	-	-	-	1.680
	<b>59.973</b>	-	-	-	<b>59.973</b>
<b>Banco BNL do Brasil S.A.</b>					
Principal	22.689	-	-	-	22.689
Juros	295	-	-	-	295
	<b>22.984</b>	-	-	-	<b>22.984</b>
<b>Banco Santander S.A.</b>					
Principal	5.795	-	-	-	5.795
Juros	83	-	-	-	83
	<b>5.878</b>	-	-	-	<b>5.878</b>
<b>Dresdner Bank Brasil S.A.</b>					
Principal	2.265	-	-	-	2.265
Juros	56	-	-	-	56
	<b>2.321</b>	-	-	-	<b>2.321</b>
<b>Bank Boston N.A</b>					
Principal	11.906	1.497	2.300	1.231	36
Juros	500	-	-	-	500
	<b>12.406</b>	<b>1.497</b>	<b>2.300</b>	<b>1.231</b>	<b>36</b>

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	Total
<b>CONSOLIDADO</b>						
<b>Banco do Brasil S.A.</b>						
Principal	41.048	-	-	-	-	41.048
Juros	1.869	-	-	-	-	1.869
	<b>42.917</b>	-	-	-	-	<b>42.917</b>
<b>Banco Brascan S.A.</b>						
Principal	15.742	-	-	-	-	15.742
Juros	764	-	-	-	-	764
	<b>16.506</b>	-	-	-	-	<b>16.506</b>
<b>Banco Bozano S.A.</b>						
Principal	1.878	-	-	-	-	1.878
Juros	27	-	-	-	-	27
	<b>1.905</b>	-	-	-	-	<b>1.905</b>
<b>Banco ABC Brasil S.A.</b>						
Principal	1.379	-	-	-	-	1.379
Juros	1	-	-	-	-	1
	<b>1.380</b>	-	-	-	-	<b>1.380</b>
<b>Banco de Crédito Nacional S.A.</b>						
Principal	454	-	-	-	-	454
Juros	3	-	-	-	-	3
	<b>457</b>	-	-	-	-	<b>457</b>
<b>Banco BMC S.A.</b>						
Principal	541	-	-	-	-	541
Juros	10	-	-	-	-	10
	<b>551</b>	-	-	-	-	<b>551</b>
<b>Outros</b>						
Principal	8.008	308	-	-	-	8.318
Juros	122	-	-	-	-	122
	<b>8.130</b>	<b>308</b>	-	-	-	<b>8.438</b>
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>459.308</b>	<b>127.527</b>	<b>254.733</b>	<b>1.256</b>	<b>36</b>	<b>842.860</b>
<b>Total Geral</b>	<b>577.086</b>	<b>157.405</b>	<b>254.733</b>	<b>1.256</b>	<b>36</b>	<b>990.516</b>

a) **BNDES**  
 Em 8 de outubro de 1999, os empréstimos anteriormente contraídos junto ao BNDES pelas controladas Multicanal Telecomunicações S.A., Net São Paulo Ltda., Net Rio S.A. e Net Brasília Ltda. entre os anos de 1997 e 1998, com encargos vinculados à TJLP, acrescidos de juros de 3,5% a 4,3% ao ano, foram assumidos pela Globo Cabo S.A. Na assunção da dívida foram mantidas todas as obrigações e os direitos decorrentes dos contratos, sendo que as garantias prestadas foram revistas, passando o empréstimo a ser garantido por 371.548.023 ações ordinárias da Globo Cabo S.A., caucionadas em favor do BNDES.

Em 28 de julho de 1998 a Net Campinas S.A. contraiu um financiamento junto ao BNDES num total de R\$ 16.906, sujeito a encargos vinculados à TJLP, acrescidos de juros de 3,5% ao ano. Em decorrência da aquisição da Unicab Comunicações e Participações S.A., a Globo Cabo passou a consolidar a dívida junto ao BNDES. Foram mantidas as condições iniciais do contrato, com juros de 3,5% ao ano, acrescidos da variação da TJLP. O empréstimo com vencimento em 15 de agosto de 2003 passou a ser garantido por 136.363.000 ações de emissão da Net Campinas S.A., de titularidade da Globo Cabo S.A.

b) **Senior Guaranteed Notes**  
 Em 18 de junho de 1996, a Globo Cabo S.A. captou US\$ 185 milhões mediante a emissão de "Senior Guaranteed Notes" nos Estados Unidos da América, a uma taxa anual de juros de 12,63%, com vencimento em 18 de junho de 2004, por valor que inclui prêmio de 5% sobre o montante do principal. Os juros são pagáveis semestralmente, nos dias 18 de junho e 18 de dezembro de cada ano, a partir de 18 de dezembro de 1996. As "Notes" representam obrigações da Globo Cabo S.A., sem garantias reais, e têm prioridade na liquidação em condições de igualdade com outras obrigações semelhantes existentes ou futuras. As "Notes" são avalizadas incondicional e solidariamente por cada uma das empresas controladas da Globo Cabo S.A., com exceção da TVC & Telecomunicações Ltda. (Anápolis), Net Rio S.A., Net Recife S.A. e Net Brasília Ltda. e demais operadoras adquiridas após a emissão.

Adicionalmente, cada garantia representa uma obrigação das empresas controladas avalistas, sem garantias reais, e tem prioridade na liquidação em condições de igualdade em relação às suas outras obrigações sem garantias reais, existentes ou futuras.

As "Notes" são resgatáveis à opção da Companhia, integralmente, mas não em parte, a um preço equivalente a 100% do valor do principal acrescido de juros, no caso de ocorrerem alterações que afetem o tratamento fiscal do imposto de renda retido na fonte sobre os juros das "Notes".

Em 5 de maio de 2000, quando do decurso do prazo final para o exercício da opção de resgate a ser paga em 18 de junho de 2000, apenas US\$ 15,1 milhões (ou 8,2% da quantia total) das "Notes" tiveram suas opções exercidas. Contudo, parte dos investidores decidiu retirar a opção de resgate, enquanto outros decidiram vendê-las no mercado secundário, onde o preço de oferta era maior que o preço de exercício da opção, de forma que não houve exercício de opção.

Em 4 de junho de 2001, prazo final para o exercício da 2ª opção de resgate antecipado, US\$ 87.300 (ou 48,5% da quantia total) das "Notes" tiveram suas opções exercidas. Em 18 de junho de 2001, a Companhia pagou a cada titular que exerceu a opção de resgate antecipado das "Notes" o valor equivalente a 101% do valor do principal, acrescido dos juros auferidos totalizando R\$ 133.506 (equivalente a US\$ 43.650). A Companhia desembolsou ainda a quantia de R\$ 12.465 mil, a título de IRRF e IOF sobre o valor das "Notes" resgatadas em 18 de junho de 2001.

Em 18 de junho de 2001, a Companhia pagou US\$ 7,00 por US\$ 1.000 do valor de face das "Notes" aos investidores que renunciaram ao direito de resgate antecipado das "Notes", totalizando um custo de R\$ 1.130, que está sendo amortizado no prazo de 36 meses até o vencimento final das "Notes". Nesta mesma data, a controlada Jonquil Ventures Limited adquiriu no mercado secundário US\$ 44.000 de "Notes".

O contrato de emissão dessas "Notes" contém certas cláusulas que, dentre outras condições, restringem a autonomia da Globo Cabo S.A. e suas controladas avalistas em: contrair novos passivos, emitir ações preferenciais, pagar dividendos ou outras formas de distribuição de capital, conduzir negócios fora de sua linha normal de operação, criar certos gravames, vender certos ativos e, ainda, alterar de forma significativa a estrutura legal e organizacional do seu negócio. Adicionalmente, a Globo Cabo S.A. fica obrigada a efetuar oferta de compra das "Notes", no caso de uma mudança de controle acionário ou, em determinadas circunstâncias, com os recursos líquidos provenientes da venda de certos ativos.

Considerando que os pagamentos referentes às "Notes" não estarão sujeitos ao imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação fiscal brasileira, a Companhia reverteu a parcela da provisão anteriormente constituída para esse fim no valor de R\$ 36.335, relativamente à parcela das "Notes", que passaram a ser resgatáveis apenas no seu vencimento final em 18 de junho de 2004 e, portanto, está isenta de IRRF e IOF nos termos da legislação vigente à época da contratação. Conservadoramente, a provisão relativa às "Notes" adquiridas pela controlada Jonquil Ventures Limited foi mantida.

c) **Floating Rate Notes**  
 Em 28 de outubro de 1997, a Net Sul emitiu "Floating Rate Notes" (FRN) no valor de US\$ 80 milhões. A emissão foi realizada em três diferentes séries, com condições idênticas, exceto com relação às hipóteses de pré-pagamento e ao "spread" aplicável. Originalmente as "Floating Rate Notes" das séries A, B e C, com vencimento em 2005, permitiam aos investidores opção de exigir o seu resgate no terceiro, quarto e quinto aniversários da data de emissão, respectivamente e a cada aniversário subsequente. As "Floating Rate Notes" são remuneradas com base na taxa LIBOR trimestral, acrescida do "spread" máximo aplicável a cada série, que é de 3,75%, 4% e 4,25%, respectivamente. O "spread" aplicável pode ser elevado até o limite ou reduzido durante o prazo de vigência das "Floating Rate Notes", de acordo com o desempenho dos resultados consolidados da Net Sul Comunicações Ltda.

As "Floating Rate Notes" são garantidas por algumas subsidiárias da Net Sul e estabelecem algumas restrições e obrigações a serem observadas pela Net Sul e pelas garantidoras.

Em virtude da aquisição da Net Sul Comunicações Ltda., a Globo Cabo S.A. prestou garantia em favor dos titulares das "Floating Rate Notes", obrigando-se pelo cumprimento das obrigações decorrentes. Ao mesmo tempo, a dívida foi reestruturada em dois blocos: o primeiro de US\$ 32 milhões e o segundo de US\$ 48 milhões, com direito de exercício de opção de resgate pelos investidores em outubro de 2002 e 2003, respectivamente, mantendo-se o vencimento final em 2005. Atualmente, a dívida possui remuneração baseada na Libor trimestral, acrescida de margem limitada a 2,875% para o primeiro bloco de US\$ 32 milhões e 3,5% para o segundo bloco de US\$ 48 milhões.

Os pagamentos referentes às "Floating Rate Notes" não estarão sujeitos ao imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação fiscal brasileira, se respeitado o vencimento final em 2005. Caso as "Floating Rate Notes" sejam resgatadas antes do vencimento, haverá a incidência de imposto de renda na fonte retroativo sobre juros, taxas e comissões desde a data de sua emissão. A Net Sul Comunicações Ltda. concordou em arcar com o pagamento do montante equivalente ao imposto de renda devido, no caso de resgate antecipado, a fim de que os detentores das "Floating Rate Notes" recebam os valores de juros, taxas e comissões sem qualquer impacto tributário. Esse custo adicional está sendo provisionado.

d) **IFC Credit Facility**  
 Os empréstimos obtidos em outubro de 1995 junto ao International Finance Corporation - IFC, no montante em reais equivalente a US\$ 90.700 mil, são parte integrante de linhas de crédito concedidas pelo IFC à Distel Holding S.A. (anteriormente denominada Globo Cabo Holding S.A.) em 30 de março de 1995, no valor total de US\$ 153 milhões, pagáveis em 12 prestações semestrais a partir de 15 de abril de 1999 e até 15 de outubro de 2004, acrescidos de juros de 2,75% a 3% acima da LIBOR. Mediante essas linhas de crédito, o IFC concedeu empréstimos por intermédio da Distel Holding S.A., com o intuito de financiar os projetos das operadoras de televisão a cabo, dentre elas a Globo Cabo S.A. e suas controladas e coligadas. A Distel Holding S.A. permanece como responsável pelo empréstimo e se obriga a cumprir certas cláusulas contratuais, assim como se obriga as empresas que receberam os recursos do IFC, podendo o IFC exigir o cumprimento das obrigações contratuais tanto da Distel Holding S.A. quanto das empresas financiadas.

Dentre as diversas cláusulas do contrato com o IFC, destacam-se, além das cláusulas usualmente constantes de contratos dessa natureza, as que exigem da Distel Holding S.A. e das empresas financiadas (i) a manutenção de uma participação acionária na Multicanal Telecomunicações S.A. correspondente a pelo menos 20% do seu capital total e votante, bem como a manutenção das participações existentes no capital de outras sociedades controladas, (ii) restrições ao pagamento de dividendos e à contratação de novos empréstimos, e (iii) a manutenção de índices máximos de endividamento e de imobilização, dentre outras que, se não cumpridas, dão direito ao IFC de exigir a liquidação antecipada do empréstimo, no todo ou em parte. A Companhia vem comunicando e obtendo aprovação formal do IFC na contratação de empréstimos, emissão de debêntures e outras operações similares.

As linhas de crédito do IFC são garantidas pela Globo Comunicações e Participações S.A. e pelos seus principais acionistas, sendo que, como garantia da parcela repassada à Globo Cabo S.A., foram caucionadas em favor da Globo Comunicações e Participações S.A. 6.806.344 mil ações da Multicanal Telecomunicações S.A. O número de ações dadas em garantia à Globo Comunicações e Participações S.A. é baseado no número de assinantes da Multicanal Telecomunicações S.A., sendo que, a cada seis meses, é recalculado de forma a refletir as mudanças no valor das ações e no número de assinantes.

Em 31 de outubro de 2001, a Companhia, em conjunto com seus acionistas controladores Globo Comunicações e Participações S.A. e Distel Holding S.A., acordaram com o IFC as bases de algumas modificações nas condições contratuais, contidas no acordo com o IFC datado de 30 de março de 1995, em especial nas cláusulas relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros, que passaram a contemplar a geração operacional de caixa e a cobertura de juros de forma consolidada, com o objetivo de harmonizá-las com os termos dos demais contratos e instrumentos de captação de recursos mantidos pela Companhia. A Companhia não apresenta descumprimentos em relação aos novos índices pactuados conforme aditivo contratual assinado com o IFC.

**e) Euro Commercial Papers**

Em 15 de junho de 2001, a controlada Jonquil Ventures Limited emitiu "Zero Coupon Guaranteed Notes" no valor nominal de US\$ 52 milhões, nas Ilhas Virgens Britânicas, com vencimento em 15 de julho de 2002 e mediante garantia incondicional e irrevogável da Globo Cabo S.A. A emissão ocorreu com desconto de compra de 89,5%, resultando no valor de US\$ 45,7 milhões a uma taxa efetiva de juros de 12,54% pagável no vencimento, em 15 de julho de 2002.

Os custos e despesas de emissão e registro desses títulos totalizaram R\$ 939 (US\$ 390) e foram registrados como despesas antecipadas e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de operação que é de 13 meses.

As principais características das emissões estão resumidas na tabela a seguir:

Eventos	2001
Autorização da emissão	AGE de 23 de novembro de 2000
Valor total da emissão	R\$ 200.000
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$ 10
Quantidade total de debêntures	20.000
Data de emissão	9 de fevereiro de 2001
Vencimento final	1º de dezembro de 2003
Forma	Escriturais nominativas e não conversíveis
Garantias	Garantia de títulos e valores mobiliários, emitidos ou a serem emitidos pela Companhia, exceto se as debêntures tenham ou venham a ter os mesmos bens e ativos em garantia ao pagamento.
Conversibilidade	Não conversíveis em ações.

Preço de subscrição e integralização..... Preço de subscrição das debêntures será o correspondente ao valor nominal das debêntures, acrescido dos juros remuneratórios correspondentes à taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia - DI, acrescidos de juros 0,75% ao ano.

Amortização..... Amortização integral em 1 de dezembro de 2003.

Encargos..... As debêntures farão jus a juros remuneratórios, a partir da data de emissão, incidente sobre o seu valor nominal unitário, estabelecido com a taxa média de juros dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI, acrescida exponencialmente de spread máximo de 0,75% até 30 de abril de 2001, e a partir desta data, spread máximo de 1,05% ao ano.

Principais eventos de vencimento antecipado:

- Pedido de concordata preventiva formulado pela Globo Cabo S.A.;
- Liquidação ou decretação de falência da Globo Cabo S.A.;
- Protesto de títulos contra a Globo Cabo S.A., cujo valor ultrapasse R\$ 1.000;
- Falta de cumprimento de qualquer obrigação prevista na escritura de emissão das debêntures e não sanada em 30 dias, contados a partir do aviso que for enviado pelo agente fiduciário;
- Vencimento antecipado de qualquer dívida da Companhia em razão de inadimplência contratual, cujo montante possa efetivamente vir a prejudicar o cumprimento das obrigações previstas na escritura;
- Transferência de controle acionário da Globo Cabo S.A. para empresas não integrantes do grupo de empresas controladas pelos atuais controladores; e
- Endividamento líquido da Globo Cabo S.A. e suas controladas registrados nos demonstrativos trimestrais superior a 6 vezes ao EBITDA (soma do (i) lucro (prejuízo) depois da provisão para o imposto de renda e contribuição social, (ii) despesa financeira líquida, (iii) provisão para imposto de renda e contribuição social, (iv) depreciações e amortizações, (v) outras despesas líquidas não operacionais, (vi) prejuízos decorrentes de participações minoritárias nos resultados de empresas com demonstrações consolidadas e (vii) prejuízo nos resultados de investidas (ou seja, empresas nas quais a Companhia tenha participação acionária entre 20% e 50%)) consolidado anualizado, exceto no primeiro ano da emissão das debêntures, quando o índice for até 7 vezes superior.

**12. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

As principais transações e saldos, bem como os valores de transações que influenciaram o resultado do exercício, estão demonstrados a seguir:

Controladora	Ativo Circulante					Realizável a Longo Prazo				Exigível a Longo Prazo					
	Sociedades Ligadas		Sociedades Ligadas (mútuos)		Provisão para Passivos a Descoberto	AFAC		TOTAL	Sociedades Ligadas (mútuos)		Provisão para Passivos a Descoberto		TOTAL		
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	
<b>Empresas</b>															
<b>Controladas</b>															
Multicanal Telecomunicações S.A.	-	328.455	671.148	(254.589)	(348.949)	-	-	73.866	322.199	-	-	-	-	-	
CMA Participações S.A.	-	2.806	2.806	(2.806)	(2.731)	-	-	-	75	-	-	17.517	26.140	17.517	
Dabny, LLC	-	36.551	36.551	(36.378)	(36.551)	-	-	173	-	-	-	4.746	-	4.746	
Jonquil Ventures Ltda.	-	-	7.799	-	-	-	-	-	7.799	2.482	-	-	-	2.482	
Net Belo Horizonte Ltda.	-	66.061	70.211	-	(14.957)	-	-	66.061	55.254	-	-	-	-	-	
TV Vídeo Cabo de Belo Horizonte S.A.	-	3.883	3.201	-	-	-	-	3.883	3.201	-	-	-	-	-	
Cabodina TV Cabo São Paulo S.A.	-	-	-	-	-	-	18.491	-	18.491	-	-	-	-	-	
Net Rio S.A.	-	242.572	246.371	-	(138.954)	-	-	242.572	107.417	-	-	-	-	-	
Net Recife S.A.	-	14.966	13.241	(18.410)	(14.965)	7.088	7.088	3.644	5.364	-	-	-	-	-	
Net Brasília Ltda.	-	50.210	80.224	(1.454)	(69.866)	14.811	14.811	63.567	25.169	-	-	-	-	-	
TV Cabo e Comum. Jundiá S.A.	-	1.020	398	-	-	1.352	1.352	2.372	1.750	-	-	-	-	-	
UBSP Tecnologia Ltda.	-	-	21	-	(21)	-	-	-	-	-	-	43.576	-	43.576	
Net Campinas S.A.	-	78.148	52.839	(47.663)	(27.133)	-	-	30.485	25.706	-	-	-	-	-	
Net Indaiatuba S.A.	-	2.323	2.259	(379)	-	-	-	1.944	2.259	-	-	-	-	-	
Net São Carlos S.A.	-	4.708	4.114	-	-	-	-	4.708	4.114	-	-	-	-	-	
Net Franca S.A.	-	23.614	21.128	(17.971)	(14.199)	-	-	5.643	6.929	-	-	-	-	-	
Jaguari Telecomunicações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	202	195	-	-	202	
Vicom Ltda.	-	22.597	-	-	-	-	-	22.597	-	-	2.123	-	-	2.123	
Net Sul comunicações Ltda.	-	-	26.105	(95.748)	-	139.613	-	43.865	26.105	-	-	-	-	-	
Net São Paulo Ltda.	-	360.536	237.081	-	(99.239)	-	-	360.536	137.842	-	-	-	-	-	
G-MMDS Comunicações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17	-	-	17	
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1.238.450</b>	<b>1.479.497</b>	<b>(475.398)</b>	<b>(767.565)</b>	<b>162.864</b>	<b>41.742</b>	<b>925.916</b>	<b>749.674</b>	<b>2.701</b>	<b>2.335</b>	<b>17.517</b>	<b>74.462</b>	<b>20.218</b>	<b>76.797</b>
<b>Coligadas</b>															
Net Brasil S.A.	-	-	1.638	-	(222)	-	-	-	1.416	-	-	151	-	151	
<b>Acionistas</b>															
Distel Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.469	502	-	-	1.469	
<b>Outras ligadas</b>															
RBS Partic. Adm. e Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.025	-	-	-	6.025	
Globosat Comunicações Ltda.	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras	-	-	2.320	-	-	-	-	-	2.320	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1.238.450</b>	<b>1.479.455</b>	<b>(475.398)</b>	<b>(767.787)</b>	<b>162.864</b>	<b>41.742</b>	<b>925.916</b>	<b>753.410</b>	<b>10.195</b>	<b>2.837</b>	<b>17.668</b>	<b>74.462</b>	<b>27.863</b>	<b>77.299</b>

Controladora	Financeiro		Apoyo Comercial		Apoyo Administrativo		Resultado Operacional	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
<b>Empresas</b>								
Controladas								
Multicanal Telecomunicações S.A.	123.336	76.588	4.516	11.236	11.343	17.194	139.195	105.018
CMA Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Dabny, LLC	-	-	-	-	-	-	-	-
Jonquil Ventures Ltd	-	-	-	-	-	-	-	-
Net Belo Horizonte Ltda.	11.432	8.043	565	1.341	2.177	2.904	14.174	12.288
TV Video Cabo de Belo Horizonte S.A.	474	310	-	-	-	-	474	310
Cabodina TV Cabo São Paulo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Net Rio S.A.	41.918	26.099	1.535	2.936	4.889	6.645	48.342	35.680
Net Recife S.A.	2.250	1.533	234	410	377	459	2.861	2.402
Net Brasília Ltda.	15.760	7.936	283	800	759	995	16.802	9.731
TV Cabo e Comum. Jundiá S.A.	-	-	102	173	314	435	416	608
Net Campinas S.A.	7.843	2.943	229	343	812	1.078	8.884	4.364
Net Indaiatuba S.A.	269	195	10	23	25	34	304	252
Net São Carlos S.A.	545	153	30	57	153	222	728	432
Net Franca S.A.	2.583	1.465	16	34	89	132	2.688	1.631
Jaguari Telecomunicações S.A.	(12)	-	-	-	-	-	(12)	-
Vicom Ltda.	-	-	1	-	44	-	45	-
Net Sul comunicações Ltda.	-	-	57	-	595	-	652	-
Net São Paulo Ltda.	31.352	27.043	-	-	-	-	31.352	27.043
G-MMDS Comunicações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>								
Net Brasil S.A.	(397)	-	-	-	-	-	(397)	-
<b>Acionistas</b>								
Distel Holding S.A.	(33.774)	(113)	-	-	-	-	(33.774)	(113)
<b>Outras ligadas</b>								
RBS Administração e Cobranças Ltda.	(25)	-	-	-	-	-	(25)	-
<b>Total</b>	<b>(34.196)</b>	<b>(113)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34.196)</b>	<b>(113)</b>

Consolidado	Ativo Circulante		Realizável a Longo Prazo		Passivo Circulante		Exigível a Longo Prazo	
	Societades Ligadas	Societades Ligadas (mútuos)	Provisão para Passivos a Descoberto	TOTAL	Societade Ligadas	Societade Ligadas (mútuos)	Provisão para Passivos a Descoberto	TOTAL
<b>Empresas</b>								
Net Florianópolis S.A.	-	-	-	-	-	57	-	57
Distel Holding S.A.	-	-	-	-	-	1.469	502	1.469
RBS Administração e Cobranças Ltda.	-	554	-	554	-	17.878	15.360	17.878
TVC do Paraná Ltda.	-	-	146	146	-	15	15	15
Net Brasil S.A.	-	-	1.638	(297)	1.341	76.379	-	151
Net Jundiá S.A.	-	509	398	509	398	-	-	-
Globosat Comunicações Ltda.	7	-	-	-	154	-	-	-
Globo Participações S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
GLB Serviços Interativos Ltda.	1.009	-	-	-	-	-	-	-
Santa Clara Sist. Antenas Com. Ltda.	-	-	-	-	1.615	-	-	-
RBS Empresa de TVA Ltda.	-	-	-	-	116	-	-	-
Canal Rural Produções Ltda.	-	-	-	-	194	-	-	-
Outras ligadas	-	66	117	66	117	71	623	71
<b>Total</b>	<b>1.016</b>	<b>1.129</b>	<b>2.299</b>	<b>(297)</b>	<b>1.129</b>	<b>2.002</b>	<b>151</b>	<b>19.641</b>

Consolidado	Financeiro		Programação		Guia de Programação		Comissão Mercantil		Despesas Operacionais		Receita Operacional		Resultado operacional	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
<b>Empresas</b>														
Distel Holding S.A.	(33.774)	(113)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.774)	(113)
RBS Administração e Cobranças Ltda.	(1.950)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.950)	-
Net Brasil S.A.	(37.260)	-	(330.204)	(243.227)	-	-	(3.800)	(4.805)	-	-	-	-	(371.264)	(248.032)
Globosat Comunicações Ltda.	-	-	(27.065)	(23.595)	-	-	-	-	(177)	-	-	-	(27.242)	(23.595)
Editora Globo Ltda.	-	-	-	-	(17.933)	(23.442)	-	-	(344)	-	-	-	(18.277)	(23.442)
GLB Serviços Interativos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	895	-	895	-
Santa Clara Sist. Antenas Com. Ltda.	(669)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(669)	-
RBS Empresa de TVA Ltda.	-	-	(1.475)	-	-	-	-	-	(53)	-	-	-	(1.528)	-
Canal Rural Produções Ltda.	-	-	(2.445)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.445)	-
Infoglobo Comunicações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(102)	-	-	-	(102)	-
RBS Interativa S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(530)	-	-	-	(530)	-
Televisão Gaucha S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(648)	-	-	-	(648)	-
TV Florianópolis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(26)	-	-	-	(26)	-
Zero Hora Editora Jornalística S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(61)	-	-	-	(61)	-
<b>Total</b>	<b>(73.653)</b>	<b>(113)</b>	<b>(361.189)</b>	<b>(266.822)</b>	<b>(17.933)</b>	<b>(23.442)</b>	<b>(3.800)</b>	<b>(4.805)</b>	<b>(1.941)</b>	<b>-</b>	<b>895</b>	<b>-</b>	<b>(457.621)</b>	<b>(295.182)</b>

O contrato de Comissão Mercantil, Prestação de Serviços, Licenciamento de Marca e outras Avenças celebrado em 14 de maio de 1996, com a Net Brasil S.A., empresa controlada pela Distel S.A. com prazo de vigência de 5 anos, prorrogável por igual período, até o limite de 25 anos, tem como finalidade constituir a Net Brasil S.A. como comissão para, em nome próprio, negociar e contratar junto a produtores e fornecedores de programação audiovisual, dentro e fora do país, a aquisição do direito de exibição de programação em grande escala, obtendo assim melhores condições de preço e pagamento. O contrato estabelece exclusividade no fornecimento de programação nas localidades em que a Companhia atua. Pelo mesmo Contrato de Comissão Mercantil, Prestação de Serviços, Licenciamento de Marcas e outras Avenças, a Net Brasil S.A. cedeu à Globo Cabo, gratuitamente, o direito de utilização da marca Net, pelo prazo de vigência do referido contrato, autorizada a sua veiculação exclusivamente nos instrumentos destinados a publicidade para venda do serviço de TV a cabo. O referido contrato tem ainda, por objeto, a prestação de serviços de gerenciamento das operações de TV a cabo, inclusive assessoramento em treinamento técnico e mercadológico, tecnologia em telemarketing e atendimento a assinantes e administração de negócios. Os valores a pagar à Distel Holding S.A. e RBS Administradora e Cobranças Ltda. são remunerados em 115% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), calculados pro rata temporis e juros de 22,8% a.a., respectivamente.

Os guias de programação da Companhia são editados e distribuídos pela Editora Globo S.A., empresa controlada pela Globo Participações S.A. As despesas com propaganda e publicidade veiculadas na mídia e contratadas junto a empresas ligadas são efetuadas em condições usuais de mercado. As operações financeiras contratadas junto às instituições afiliadas ao Banco Bradesco S.A., cuja natureza e valores estão demonstrados a seguir, são efetuadas em condições normais de mercado e contratadas por meio de concorrências efetuadas junto às demais instituições participantes no mercado em igualdade de condições.

Empresa	Natureza da Transação	Consolidado 2001
Bradesco Saúde S.A.	Seguro saúde empresarial	10.477
Bradesco Seguros S.A.	Seguros	248
Banco Bradesco S.A.	Cobrança bancária	5.956

### 13. OBRIGAÇÕES POR CESSÃO DE CRÉDITOS A RECEBER DE ASSINANTES

Em 13 de junho de 2001, as controladas Net São Paulo Ltda. e Net Rio S.A. cederam e transferiram para a Cable S.A. seus direitos relativos a futuras contas a receber de assinantes, no valor de R\$ 180.000.

A Cable S.A., uma sociedade com fins específicos, totalmente desvinculada da Globo Cabo S.A. e suas controladas, efetuou o pagamento às cedentes, deduzido de todos os tributos sob a forma de R\$ 135.000 em dinheiro (sendo R\$ 114.000 em 13 de junho de 2001 e R\$ 21.000 em 29 de junho de 2001), e R\$ 45.000 em debêntures simples e subordinadas remuneradas com base nos resultados da Cable S.A.

Os créditos cedidos, correspondentes a 12 meses de prestação de serviços de televisão a cabo, são créditos originados pelos recebimentos de mensalidades de assinantes específicos da Net São Paulo Ltda. e Net Rio S.A., com uma carência de três meses a partir da data de início da operação. Desta forma, os créditos cedidos são os gerados a partir de 1º de outubro de 2001 até 30 de setembro de 2002.

### 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

#### i) Capital social

O capital social está representado por 1.211.891.443 ações ordinárias e 1.599.361.417 (1.579.538.407 em 2000) ações preferenciais, das quais 17.000.000 foram emitidas com respeito ao Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pela AGE de 17 de abril de 1997, para oferta a executivos e outros empregados da Companhia e suas controladas e parcialmente integralizadas. Todas as ações são nominativas e sem valor nominal.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões) ações ordinárias e 1.800.000.000 (um bilhão e oitocentos milhões) ações preferenciais, independentemente de alteração estatutária, por deliberação discricionária e incondicional do Conselho de Administração.

As relações entre os acionistas controladores da Globo Cabo S.A. são regidas pelo acordo de acionistas, datado de 16 de novembro de 1999. Pelo acordo, qualquer dos controladores que queira vender ou transferir suas ações deverá notificar os demais controladores, dando-lhes o direito de preferência. O acordo também prevê que se faz necessária a aprovação das controladoras Distel Holding S.A. e Roma Participações S.A. e de outro controlador representante do Conselho de Administração, antes de submeter à aprovação da assembleia geral, para (i) emissão de novas ações através de oferta pública; (ii) emissão de qualquer título conversível em ações; (iii) mudanças ou rescisões nos contratos de concessões pertencentes às empresas controladas pela Companhia, além de transferência do controle acionário destas para terceiros. Conforme descrito no acordo, Bradesplan Participações S.A., Microsoft B.V. e BNDES Participações S.A. têm o direito de eleger um dos membros do Conselho de Administração.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurada a percepção de dividendos em dinheiro 10% (dez por cento) maiores do que aqueles pagos às ações ordinárias e prioridade no reembolso em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio pelo valor patrimonial. Por não terem dividendos fixos ou mínimos, não adquirirão o exercício do direito de voto caso a Companhia deixe de pagar dividendos, sendo aplicável o disposto no parágrafo 1º do artigo 111 da Lei nº 6.404/76 e participarão em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de bonificações e poderão representar até 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas pela Companhia, podendo em sua emissão ser alterada a proporção anteriormente existente entre ações ordinárias e preferenciais.

A emissão de ações ou debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da Lei, poderá excluir o direito de preferência na subscrição.

A Companhia poderá, por deliberação da assembleia geral, outorgar opção de compra de ações em favor dos administradores e empregados, ou de pessoas naturais que prestem serviços a empresas sob seu controle.

As ações de emissão da Companhia poderão ser mantidas em contas de depósito, em nome de seus titulares, em instituição credenciada pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sob a forma de ações escriturais, sem a emissão de certificados, podendo o Conselho de Administração fixar prazo para que os acionistas apresentem os certificados de ações em circulação para cancelamento e correspondente conversão em ações escriturais. A Companhia ou a instituição depositária das ações poderão cobrar dos acionistas o custo dos serviços de emissão de certificados ou transferência da propriedade das ações, observados os limites regulamentares, conforme previsto nos arts. 34 e 35 da Lei nº 6.404/76 e seus respectivos parágrafos.

Nos meses de janeiro, março e maio de 2001, a Companhia emitiu 5.257.407, 14.479.416 e 86.187, respectivamente, novas ações preferenciais em função da conversão de 230 debêntures conversíveis emitidas em 1999.

Em 29 de junho de 2001, mediante a cisão parcial do patrimônio, a acionista Distel Holding S.A., transferiu à Roma Participações S.A., empresa controlada da Globopar, sua participação acionária de 34,10% no capital social da Globo Cabo S.A. representada por 560.921.213 ações ordinárias e 397.686.622 ações preferenciais. Posteriormente, a Roma Participações Ltda. subscreveu e integralizou as ações advindas da cisão, aumentando sua participação na Globotel Participações S.A., também controlada pela Globopar, que passou a controlar a Globo Cabo S.A. Em 31 de agosto de 2001, mediante a incorporação da Globotel Participações S.A. pela Globo Cabo S.A., a Roma Participações Ltda. recebeu 560.921.213 ações ordinárias e 397.686.622 ações preferenciais da Globo Cabo S.A.

Em dezembro de 2000 a Companhia emitiu 32.406.312 novas ações preferenciais em função da conversão de 376 debêntures conversíveis emitidas em dezembro de 1999.

Em 31 de maio de 2000 a Companhia emitiu 40.000.000 novas ações preferenciais em troca de 50% das ações representativas do capital social da Unicabo Participações S.A. Em 17 de julho de 2000 a Companhia emitiu 28.648.365 novas ações preferenciais em troca de 100% das ações representativas do capital social da MDS Telecomunicações S.A., e em 18 de setembro de 2000 emitiu 123.989.259 novas ações ordinárias e 387.121.852 novas ações preferenciais em troca de 100% das ações representativas do capital social da Net Sul Holding S.A.

#### ii) Valor de mercado

O valor de mercado das ações da Globo Cabo S.A., de acordo com a última cotação média de 2001 das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, correspondia em 31 de dezembro de 2001 a R\$ 0,83 por ação (R\$ 2,16 em 31 de dezembro de 2000). O valor patrimonial nessa mesma data era R\$ 2,76 por lote de mil ações (R\$ 82,21 por lote de mil ações em 31 de dezembro de 2000).

#### iii) Recursos capitalizáveis

Os recursos capitalizáveis em 31 de dezembro de 2001 são representados por adiantamentos para futuro aumento de capital efetuados pela Distel Holding S.A. no valor de R\$ 304.329. Os adiantamentos para futuro aumento de capital representam recursos pertencentes à Companhia, obtidos de forma irretirável e irrevogável e estarão sendo incorporados ao capital como parte do próximo aumento de capital.

### 15. COMPROMISSOS E GARANTIAS

A Companhia mantém contratos de aluguel de escritórios cuja duração média é de 60 meses e contratos de aluguel de postes nas principais cidades em que opera, cuja duração média é de 120 meses. A Companhia possui, ainda, compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de bens, principalmente veículos e equipamentos telefônicos, cujos prazos médios são de 36 meses.

As despesas anuais decorrentes desses contratos estão demonstradas a seguir:

Natureza dos contratos	2001	2000
Escritórios	10.622	6.481
Postes	38.376	27.334
Arrendamento mercantil	5.862	3.947

Em 31 de dezembro de 2001, além daqueles mencionados anteriormente, os seguintes avais e garantias de operação de controladas haviam sido prestados:

Tomadora	Beneficiário	Tipo de Garantia	R\$	Vencimento
Reyc Comércio e Participações Ltda.	ABC	Aval	461	04/2002
	BCN/Itamarati	Aval	198	06/2002
	BMC	Aval	242	03/2002
	BNL	Aval	2.984	06/2002
	Brascan	Aval	7.443	06/2002
	Boston	Aval	1.403	06/2002
	Banco do Brasil	Aval	19.158	11/2002
	Bozano	Aval	833	12/2002
	BBA	Aval	1.106	03/2002
	Unibanco	Aval	903	03/2002
	Dresdner	Aval	1.024	07/2002
	Santander	Aval	2.569	11/2002
	Unibanco	Aval	11.983	06/2002
	Boston	Aval	2.406	06/2002
Net Rio S.A. Multicanal	BNDES	Aval	3.355	06/2002
Telecomunicações S.A.				

## 16. CONTINGÊNCIAS

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável. A Companhia trata de assuntos fiscais controversos sempre amparada por opiniões formais de consultores jurídicos independentes.

A Companhia e suas controladas estão se defendendo em diversos processos judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista surgidos no curso normal de seus negócios. A Administração registrou, com base na opinião de seus consultores jurídicos independentes, provisões para contingências para fazer face a perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial, os quais somente serão liberados em caso de decisão favorável.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, conforme demonstrado abaixo, é suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Provisão para contingências trabalhistas	84	-	10.889	7.487
Provisão para contingências fiscais	-	-	5.064	4.900
Provisão para contingências cíveis	-	-	9.479	18.411
Impostos em discussão judicial	32.912	18.593	106.710	73.931
	<b>32.996</b>	<b>18.593</b>	<b>132.142</b>	<b>104.729</b>

Os processos trabalhistas decorrem principalmente de reclamações de horas extras, 13º salário, aviso prévio, férias e FGTS, aliada à taxa de rotatividade de funcionários do setor. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo indenizações por danos morais e materiais e outros processos relacionados à revisão contratual por parte de assinantes.

As controladas da Globo Cabo S.A. questionaram judicialmente a incidência do PIS - Programa de Integração Social e da COFINS - Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social sobre suas receitas. Os montantes não recolhidos foram depositados em juízo e registrados no exigível a longo prazo na rubrica de impostos em discussão judicial. A partir de julho de 1999, as controladas desistiram das ações judiciais, passando a recolher normalmente as contribuições. Os depósitos judiciais no montante de R\$ 95.747 (2000 - R\$ 48.952) serão convertidos em renda da União e baixados contra as respectivas provisões, mediante despacho judicial encerrando o processo.

As operadoras controladas pela Companhia estão questionando judicialmente a tributação dos seus serviços de acesso de banda larga à Internet por meio de sua rede de cabos, pleiteando o reconhecimento de que tal atividade integra o serviço de TV por assinatura conforme regulamentação da Anatel, sofrendo a respectiva tributação de ICMS sobre a receita, e gozando do mesmo benefício. A Companhia vem depositando em juízo os valores dos impostos questionados e mantendo as respectivas provisões na rubrica impostos em discussão judicial.

A Companhia está questionando judicialmente a cobrança pelas prefeituras de diversas localidades onde possui operações, de taxas pela utilização do solo para colocação dos postes onde os seus cabos de transmissão de sinais são instalados. A Companhia vem discutindo judicialmente essa cobrança com base no entendimento que ela apresenta diversas irregularidades constitucionais e legais. A Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, não constituiu provisão para essas taxas.

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### i) Gerenciamento de risco

As receitas da Companhia são substancialmente geradas em reais ao passo que a Companhia possui financiamentos e outras obrigações, principalmente obrigações pela aquisição da programação distribuída aos assinantes, denominados em dólares norte-americanos.

A Companhia tem como política minimizar riscos de mercado e o impacto cambial, por meio da contratação de instrumentos que permitam o controle desses riscos segundo estratégias e políticas gerenciais revisadas periodicamente. Dessa forma, a Companhia se protege, em parte, dos efeitos das variações cambiais, mediante a contratação de operações de hedge dos vencimentos de curto prazo de seus empréstimos e outras obrigações em moeda estrangeira, contratados junto a diversas instituições financeiras sólidas. Em 31 de dezembro de 2001, obrigações em moeda estrangeira no valor correspondente a R\$ 131.196 (R\$ 9.777 em 2000) estavam protegidas ("hedgeadas") com base em diversos contratos, cuja duração média é de 133 dias. Os ganhos e perdas decorrentes dos contratos de hedge foram refletidos no resultado com base na posição dos contratos na data do encerramento do balanço.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2001 a Companhia possuía contratos de "swap" no valor de R\$ 90.000, contratados junto a Bolsa de Mercadorias e Futuros, representados pela troca de taxa CDI + 1,25% a.a. por taxa prefixada de 21,5% pelo prazo remanescente de 2 dias, cujo objetivo é proteger-se dos efeitos de descasamentos entre taxas.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2001	2000
Endividamento em dólares norte-americanos	842.860	917.404
Programação a pagar	76.379	37.959
Passivo exposto	919.239	955.363

### ii) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelas disponibilidades e contas a receber. A Companhia mantém disponibilidades com várias instituições financeiras e limita sua exposição a uma instituição em particular. A concentração do risco de crédito nas contas a receber de assinantes é limitada pelo grande número de assinantes que compõe sua base de clientes.

As despesas consolidadas com créditos de liquidação duvidosa totalizaram R\$ 28.173 em 2001 e R\$ 10.878 em 2000.

### iii) Endividamento líquido

O endividamento líquido consolidado da Companhia, que compreende os ativos (caixa e bancos e disponibilidades) e passivos financeiros (empréstimos), em 31 de dezembro de 2001 e 2000 está demonstrado da seguinte forma:

	2001			2000		
	Ativos	Passivos	Endividamento líquido	Ativos	Passivos	Endividamento líquido
Curto prazo						
Moeda nacional	30.496	117.778	(87.282)	144.219	163.136	(18.917)
Moeda estrangeira	-	459.308	(459.308)	-	278.932	(278.932)
	<b>30.496</b>	<b>577.086</b>	<b>(546.590)</b>	<b>144.219</b>	<b>442.068</b>	<b>(297.849)</b>
Longo prazo						
Moeda nacional	-	29.878	(29.878)	-	116.952	(116.952)
Moeda estrangeira	-	383.552	(383.552)	-	638.472	(638.472)
	-	<b>413.430</b>	<b>(413.430)</b>	-	<b>755.424</b>	<b>(755.424)</b>
<b>Total</b>	<b>30.496</b>	<b>990.516</b>	<b>(960.020)</b>	<b>144.219</b>	<b>1.197.492</b>	<b>(1.053.273)</b>

### iv) Valores estimados de mercado

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros que apresentam diferenças quando comparados com saldos contábeis são demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado
Debêntures	555.742	539.602
Senior Notes	240.729	233.305
Floating Rate Notes	192.390	178.906
Euro Commercial papers	113.420	112.951

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações da Companhia e de suas controladas.

Os valores de mercado foram estimados em um momento específico, baseados em informações relevantes de mercado. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Os principais critérios, as premissas e as limitações no cálculo dos valores de mercado, são descritos a seguir:

- Disponibilidades e aplicações financeiras - Os saldos em conta corrente mantidos em bancos e as aplicações financeiras têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.
- Contas a receber e a pagar entre empresas ligadas - Os valores de mercado são idênticos aos contábeis, uma vez que se referem a operações entre empresas ligadas, efetuadas para melhor gerenciamento dos recursos financeiros do grupo. Dessa forma, não existem instrumentos similares e as mesmas não são comparáveis com operações realizadas no mercado financeiro.

Tributos a recuperar e diferidos - Os valores de mercado desses instrumentos são idênticos aos contábeis, considerando-se que os tributos a recuperar correspondem a antecipações de curto prazo e os tributos diferidos referem-se, essencialmente ao crédito fiscal incorporado e à parcela relativa a adições temporárias e prejuízo fiscal.

Investimentos - Os investimentos não tiveram seu valor de mercado estimados, uma vez que são de natureza permanente e as ações das investidas não são negociadas em bolsa de valores.

Empréstimos - Os valores de mercado dos empréstimos foram calculados com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuro, considerando-se taxas de juros atualmente disponíveis aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

Debêntures - Os valores de mercado das debêntures foram estimados com base nas cotações médias das negociações destes papéis no mercado de capitais.

## 18. TRIBUTAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEVISÃO POR ASSINATURA

O convênio ICMS nº 57/99, publicado no Diário Oficial da União em 28 de outubro de 1999, autorizou os Estados a conceder redução da base de cálculo do ICMS sobre os serviços de televisão por assinatura, de tal forma que a alíquota de ICMS aplicável a partir de 1º de janeiro de 2001 é de 10%.

Os Estados nos quais as empresas controladas mantêm operações aderiram aos dispositivos do citado Convênio, com exceção do Estado do Rio Grande do Sul, que tem tributado tais serviços à alíquota de 12%. A Companhia vem depositando em juízo os valores em excesso à alíquota de 7,5% vigente em 2000 e de 10% vigente em 2001 e questionando judicialmente a tributação de seus serviços neste Estado.

## 19. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31/12/2001	31/12/2000
TV por assinatura		
Custo de programação	361.189	266.822
Materiais e manutenção de rede	14.898	7.741
Pessoal	82.706	70.164
Aluguel de postes	34.929	24.343
Guia de programação	17.894	15.190
Serviços de terceiros	17.933	23.442
Energia de rede	12.877	12.458
Veículos	10.372	10.483
Telecomunicações	9.895	-
ECAD	9.463	3.417
Comissão mercantil	3.800	4.805
Convênio Telemig	9.347	8.717
Aluguel de dutos	3.146	3.400
Outros	15.185	12.285
	<b>603.634</b>	<b>463.267</b>
Redes corporativas	21.339	13.671
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>624.973</b>	<b>476.938</b>

## 20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2001	31/12/2000	31/12/2001	31/12/2000
<b>Receitas:</b>				
Juros de empréstimos a controladas e coligadas	237.750	152.308	119	-
Aplicações financeiras	16.199	47.095	16.822	47.296
Juros sobre atraso no pagamento das mensalidades	-	-	10.916	11.955
Variações monetárias	3.123	1.261	7.302	4.664
Variações cambiais	-	-	17.276	4.333
Outras	11.279	46	12.573	2.078
<b>Total</b>	<b>268.351</b>	<b>200.710</b>	<b>65.008</b>	<b>70.326</b>
<b>Despesas:</b>				
Encargos financeiros sobre dívida bancária	(145.444)	(120.574)	(187.895)	(147.965)
Encargos financeiros - controladora	(34.196)	(113)	(37.198)	(1.689)
Variações monetárias	(49.076)	(47.790)	(59.816)	(57.495)
Variações cambiais	(92.192)	(33.384)	(248.006)	(53.457)
CPMF	(5.104)	(3.487)	(11.090)	(7.600)
Provisão para PIS e COFINS sobre receitas	(11.757)	(7.344)	(16.763)	(10.736)
Outras	(20.819)	(692)	(60.819)	(18.804)
<b>Total</b>	<b>(358.588)</b>	<b>(213.384)</b>	<b>(621.587)</b>	<b>(297.746)</b>
<b>Total</b>	<b>(90.237)</b>	<b>(12.674)</b>	<b>(556.579)</b>	<b>(227.420)</b>

## 21. SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia e suas controladas mantêm seguros em níveis considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos de sinistros, a saber:

Ramo	Importâncias Seguradas
Multirisco patrimonial	96.560
Responsabilidade civil	2.000

## 22. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas têm prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, a compensar com lucros tributários futuros nos seguintes montantes:

	2001		2000	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Controladora	241.870	428.709	88.171	213.716
Consolidado	1.699.054	1.975.581	1.164.948	1.365.939

## 23. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

Com o intuito de fornecer ao mercado informações adicionais para melhor compreensão das demonstrações financeiras, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.

	2001		2000	
	2001	2000	2001	2000
Prejuízo do exercício	(699.893)	(366.590)		
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(70)	1.897		
Juros e variações monetárias, líquidos	360.481	98.406		
Reversão da provisão de encargos financeiros sobre Senior Notes	(36.335)	-		
Depreciações e amortizações	423.313	310.639		
Desvalorização de títulos e valores	14.178	-		
Participação dos minoritários no resultado consolidado de subsidiárias	40	(52)		
Imposto de renda diferido	(224)	1.703		
Valor residual de ativo permanente baixado	(978)	46.205		
Variações no capital circulante líquido				
Contas a receber de assinantes, líquido	(19.271)	(31.339)		
Impostos a recuperar	(64.539)	(3.198)		
Outros ativos	(12.429)	-		
Despesas antecipadas	(3.505)	(3.696)		
Títulos e valores	(69.503)	-		
Estoques e outros créditos	4.074	(14.254)		
Fornecedores	49.158	85.174		
Obrigações fiscais	33.153	10.777		
Salários e encargos sociais	(3.766)	14.375		
Obrigações por cessão de créditos a receber de assinantes	160.000	-		
Provisão para impostos de renda e contribuição social	(3.772)	866		
Outros passivos	4.172	33.874		
Fluxo de caixa líquido proveniente das operações	134.284	184.787		
<b>Atividades de investimentos</b>				
Participações societárias	39.915	(224.598)		
Aquisições de imobilizado e diferido	(294.830)	(519.496)		
Baixas de imobilizado e diferido	9.140	-		
Caixa proveniente da aquisição de empresas	-	2.658		
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(245.775)	(741.436)		
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos de curto prazo				
Ingressos	128.528	194.584		
Pagamentos	(403.576)	(253.358)		
Financiamentos de longo prazo				
Ingressos	337.815	416.102		
Pagamentos	(339.771)	(101.312)		
Partes relacionadas				
Ingressos	360.469	-		
Pagamentos	(85.697)	-		
Aumento de capital	-	251.574		
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	(2.232)	507.590		
Diminuição das disponibilidades	(113.723)	(49.059)		
Saldo inicial de caixa	144.219	193.278		
<b>Saldo final de caixa</b>	<b>30.496</b>	<b>144.219</b>		





## GLOBO CABO S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 00.108.786/0001-65



### 24. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM MOEDA DE PODER

#### AQUISITIVO CONSTANTE

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Globo Cabo S.A. e empresas controladas, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, elaboradas de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, são apresentadas a seguir:

#### Balanco patrimonial consolidado condensado

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Total do ativo circulante	243.935	322.174
Contas a receber de empresas ligadas	1.129	2.356
Depósitos judiciais	92.319	88.564
Outros créditos e valores	578.288	42.578
Total do realizável a longo prazo	671.736	133.498
Investimentos	529.827	705.655
Imobilizado	1.573.651	1.741.489
Diferido	134.334	234.165
Total do permanente	2.237.812	2.681.309
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.153.483</b>	<b>3.136.981</b>
<b>Passivo</b>		
Financiamentos	577.086	487.914
Outras contas a pagar	482.907	335.532
Total do circulante	1.059.993	823.446
Financiamentos	413.430	833.768
Contas a pagar a empresas ligadas	19.641	18.211
Debêntures	555.742	384.617
Outras contas a pagar	199.766	186.760
Total do exigível a longo prazo	1.188.579	1.423.356
Participação de acionistas minoritários	573	602
Capital social	2.258.256	2.320.868
Reserva de capital	471.433	-
Prejuízos acumulados	(2.129.680)	(1.431.291)
Total do patrimônio líquido	600.009	889.577
Recursos Capitalizáveis	304.329	-
Total Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis	904.338	889.577
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.153.483</b>	<b>3.136.981</b>

#### Demonstração do resultado consolidada condensada

	2001	2000
Receita líquida de serviços	1.200.777	1.025.264
Custo dos serviços prestados	(655.870)	(547.751)
Lucro bruto	544.907	477.513
Despesas gerais e administrativas	(731.561)	(525.561)
Despesas com vendas	(61.944)	(73.168)
Receitas financeiras	71.410	13.208
Despesas financeiras	(475.714)	(185.029)
Participações societárias e amortização de ágio	(116.430)	(85.500)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.043	3.617
Resultado não-operacional	(20.701)	(24.119)
Imposto de renda e contribuição social	(2.502)	384
Participação de acionistas minoritários	29	134
Prejuízo líquido do exercício	(789.463)	(398.521)

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado consolidados em moeda de poder aquisitivo constante incluem os seguintes principais ajustes:

- Correção monetária dos itens não-monetários, com base na variação mensal do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), até o limite dos seus valores de realização;
- Apresentação das rubricas da demonstração do resultado, ajustadas pelos ganhos e perdas apurados nos itens monetários, atualizados monetariamente com base na variação mensal do IGP-M;
- Reexpressão das informações relativas ao ano anterior (cifras comparativas) na moeda de poder aquisitivo constante da data de encerramento do atual exercício.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do exercício pela legislação societária, com o patrimônio líquido e o resultado do exercício em moeda de poder aquisitivo constante, é como segue:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	2001	2000	2001	2000
Legislação societária	(699.893)	(366.590)	7.748	229.489
Atualização dos saldos iniciais	-	(38.018)	-	23.800
	(699.893)	(404.608)	7.748	253.289
Estoques	170	132	620	497
Investimentos	9.031	92.943	186.094	195.426
Imobilizado	(10.323)	160.626	358.648	400.752
Diferido	(13.845)	14.610	28.441	53.158
Impostos diferidos	30.716	(7.887)	18.673	(13.294)
Participação de minoritários	12	(251)	(215)	(251)
Patrimônio líquido	(105.331)	(254.086)	-	-
Correção monetária integral	(789.463)	(398.521)	600.009	889.577

### 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 12 de março de 2002, os Acionistas Controladores e a Companhia estão ultimando: (i) a definição de todos os termos de novo acordo de acionistas, que consubstanciará as práticas de governança corporativa na Globo Cabo, a respectiva reforma estatutária, bem como a efetiva participação dos acionistas em sua gestão estratégica; e (ii) a capitalização de R\$ 1 bilhão, mediante conversão de créditos e integralização em dinheiro, através de emissão pública de ações, conforme mais detalhado adiante.

No que concerne ao item (i) acima, dentre as novas práticas de governança corporativa a serem adotadas pela Globocabo S.A., destacamos: (a) direito dos acionistas minoritários a venda conjunta em igualdade de condições com o acionista controlador na alienação do controle da Companhia ("tag-along"); (b) direito de voto assegurado aos titulares de ações preferenciais em certas matérias, na forma do regulamento do Nível 2 da Bovespa; (c) compromisso de solução de controvérsias por meio de arbitragem; e (d) aprovação pelo Conselho de Administração de contratações envolvendo a Companhia e Partes Relacionadas, por meio de quorum qualificado.

#### a) Dos Compromissos de Capitalização

- ORG.GLOBO (Globopar, Distel e Romapar)** - A Globo assegurará aumento de capital no valor de R\$ 540 milhões. Para tanto, utilizará R\$ 305 milhões disponibilizados em moeda corrente à Companhia, ao longo de 2001, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, como forma de integralização de igual valor. Adicionalmente, subscreverá e integralizará em dinheiro aproximadamente R\$ 48 milhões, converterá 553 debêntures da 2ª emissão pública da Companhia, no valor aproximado de R\$ 69 milhões, e terá ainda o compromisso de subscrever eventuais sobras de emissão pública de ações da Companhia até o montante de R\$ 118 milhões.
- BNDSPAR** - A BNDSPAR assegurará aumento de capital no valor de R\$ 284 milhões. Para tanto, subscreverá e integralizará em dinheiro aproximadamente R\$ 39 milhões. Adicionalmente, converterá 1.000 debêntures da 2ª emissão pública da Companhia, no valor aproximado de R\$ 125 milhões, e terá ainda o compromisso de subscrever eventuais sobras de emissão pública de ações da Companhia até o montante de R\$ 120 milhões.
- BRADESPAR** - A Bradespar assegurará aumento de capital no valor de R\$ 95 milhões. Para tanto, subscreverá e integralizará em dinheiro aproximadamente R\$ 48 milhões, garantirá a conversão de 130 debêntures da 2ª emissão pública da Companhia, no valor aproximado de R\$ 16 milhões, e terá ainda o compromisso de subscrever eventuais sobras de emissão pública de ações da Companhia até o montante de R\$ 31 milhões.
- RBS** - A RBS assegurará aumento de capital no valor de R\$ 56 milhões. Para tanto, converterá R\$ 12 milhões de crédito junto à Companhia, como forma de integralização de igual valor. Adicionalmente, subscreverá e integralizará em dinheiro aproximadamente R\$ 20 milhões e terá ainda o compromisso de subscrever eventuais sobras de emissão pública de ações da Companhia até o montante de R\$ 24 milhões.
- Instituição Financeira Brasileira** - A Companhia também acordou com uma instituição financeira brasileira que a mesma contribuirá com até R\$ 25 milhões por meio da conversão de debêntures da 2ª emissão pública e/ou da subscrição de eventuais sobras da emissão pública de ações da companhia.

#### b) Outras Informações Sobre a Oferta Pública

O preço de emissão por ação na realização do aumento de capital será fixado em processo de book building, que melhor refletirá a demanda por parte dos investidores.

As operações contempladas neste Fato Relevante serão objeto de deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas, assim como de Reunião do Conselho de Administração. O novo acordo de acionistas deverá estar em vigor anteriormente a tais deliberações, que deverão contemplar, outrossim, a adesão ao Nível II da Bovespa, na forma descrita acima, assim como a respectiva reforma estatutária.

#### c) Da Conversão de Debêntures da 2ª Emissão Pública

A conversão das debêntures da 2ª emissão pública da Companhia será dada pelo Preço Unitário (P.U.) do dia da efetiva solicitação de conversão. Aos debenturistas que exercerem a opção de converter suas debêntures ao preço definido na emissão pública, a quantidade de ações a ser subscrita será obtida pela razão entre este P.U. e o preço da ação resultante do processo de book building. O direito de conversão, tendo as mesmas condições descritas acima, será estendido a todos os detentores das debêntures da 2ª emissão da Companhia. O número de debêntures da 2ª emissão pública em poder do público é 1.029, perfazendo o valor aproximado de R\$ 125 milhões.

Esta operação, que atende aos interesses do conjunto de acionistas da Companhia, será um passo decisivo para o redesenho de uma nova e sólida Globocabo.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TITULARES	SUPLENTES
<b>Roberto Irineu Marinho - Presidente</b>	<b>José Roberto Marinho</b>
<b>Mauro Molchansky</b>	<b>José Ferreira Monteiro</b>
<b>Pedro Ramos de Carvalho</b>	<b>Leonardo Porciúncula Gomes Pereira</b>
<b>Mauro Muratório Not</b>	<b>Marcos da Cunha Carneiro</b>
<b>Nelson Pacheco Sirotsky</b>	<b>Kenneth M. Lustig</b>
<b>Stefan Alexander</b>	<b>Renato da Cruz Gomes</b>
	<b>Luiz Alberto Barichello</b>
	<b>Rodrigo Moreira de Capistrano</b>

#### DIRETORIA

<b>Luiz Antônio Corrêa Nunes Viana de Oliveira</b>	- Diretor-Geral
<b>Marco Aurélio dos Anjos Ferreira</b>	- Diretor-Executivo de Operações
<b>Oscar Vicente Simões de Oliveira</b>	- Diretor de Desenvolvimento de Recursos Organizacionais
<b>Leonardo Porciúncula Gomes Pereira</b>	- Diretor-Financeiro e de Relações com Investidores
<b>Plínio Provenzano</b>	- Contador - CRC 1SP158637/O-4

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da GLOBO CABO S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Globo Cabo S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Globo Cabo S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como a apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Globo Cabo S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Globo Cabo S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2002.

exceto quanto à Nota nº 25, cuja data é 12 de março de 2002.

**ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.C.

CRC 2SP015199/O-6

Pedro L. Siqueira Farah

Contador

CRC 1SP097880/O-3